

Desvanecem as esperanças de qualquer acordo na Coreia na atual sessão da Assembleia Geral das Nações Unidas

VENTA O DELEGADO SOVIETICO REFUTAR A SERIA ACUSAÇÃO DE ACHESON A POLITICA COMUNISTA NA QUESTÃO COREANA — VISHINSKY OPINOU, TAMBEM, PELA NORIEAÇÃO DE NOVA COMISSÃO PARA NEGOCIAR O ARMISTICIO

NOVA YORK, 30 (U. P.) — (Por Leroy Pope) — O ministro do Exterior da União Soviética, sr. Andrei Vishinsky, se pôs a desmentir as esperanças de acordo para a Coreia na atual sessão da Assembleia Geral das Nações Unidas. Sua arenga de três horas e meia, de ontem, ofereceu apenas uma concessão. Reiterou a exigência feita antes por seu colega polonês para a retirada de todas as forças das Nações Unidas da Coreia dentro de três meses, porém, uma experiência prévia já revelou que os comunistas retirariam sua exigência na primeira oportunidade.

Sobre o importantíssimo assunto dos prisioneiros de guerra, Vishinsky literalmente nada disse de novo, muito embora tivesse utilizado milhares de palavras para expor o tema.

O ministro do Exterior soviético insistiu que a recusa das Nações Unidas de forçar prisioneiros que não querem voltar ao "paraiso comunista" a regressar, é desonroso.

Vishinsky tentou refutar a lista feita pelo secretário de Estado, sr. Dean Acheson, de quinze tratados e dos termos da rendição impostos aos alemães ao fim da 2.ª Guerra Mundial apresentados pelos generais russos, em que os senhores do Kremlin não só aceitaram como proclamaram o princípio da repatriação voluntária.

O ministro soviético afirmou que alguns tratados foram impostos à União Soviética e, em geral, apresentou argumentos tão falhos como o exposto, o que dá a entender que quando a repatriação voluntária é favorável à União Soviética ou a seus aliados, tem o seu apoio, mas quando essa repatriação é contrária à sua política, então é considerada desonrosa. De resto, Vishinsky apenas tentou falsar coisas para responder ao discurso devastador e documentado de Acheson mediante contra-ataque aviltante, embora sem base.

As palavras de Vishinsky mais se pareciam às de um velho

disco, isto é, de acordo com padrão das orações dos delegados soviéticos nas reuniões da ONU.

Ontem, tornou-se claro que Vishinsky perdeu seu poder tanto de aterorizar como de fascinar e, parece, que sua imaginação está árida há já algum tempo. Mesmo seus recursos para as invectivas parecem estar esgotados. Um seminário realizado em qualquer curso colegial teria considerado seu discurso crú e desprovido de interesse. Não obstante, seu efeito foi devastador para aqueles que falavam tão esperançosamente a respeito da possibilidade de um acordo para a Coreia ainda nesta Assembleia. Entretanto, foi mais um "Nyet" (não) soviético, e bastante firme.

A única proposta feita pelo orador foi a de que as Nações Unidas nomeiem nova comissão para negociar a tregua. O que significa que a União Soviética tem o máximo interesse em afastar os Estados Unidos das negociações. Apesar disso, Vishinsky não deu a menor esperança de que a nova comissão teria maior cooperação dos soviéticos do que têm os generais norte-americanos em Pan Mun Jun.

Vishinsky falou a respeito da unificação da Coreia e repetiu a mentira de que os sul-coreanos iniciaram a guerra. Não perdeu Acheson em oportunidade nenhuma e afirmou que os Estados Unidos empurraram a Coreia do Sul à guerra para criar uma economia bélica, com o que evitaram o colapso econômico norte-americano.

UMA NOVA COMISSÃO PARA TRATAR DA TREGUA

NOVA YORK, 30 (U. P.) — Os delegados ocidentais à Assembleia Geral da ONU esperam obter maiores detalhes da proposta soviética para o estabelecimento de nova comissão para tratar da tregua na Coreia.

O ministro do Exterior soviético, sr. Andrei Vishinsky, propôs a criação de nova comissão, ontem à noite, ao fim do discurso de três horas e meia em resposta à sugestão do sr. Dean Acheson feita na semana passada, para que haja paz na Coreia.

A primeira reação formal ocidental é esperada em discurso a ser pronunciado pelo ministro de Estado da Grã-Bretanha, sr. Selwyn Lloyd, na reunião das 15 horas de hoje da Comissão Política da ONU.

Depois do discurso de Vishinsky, o mais longo na história da ONU, o sr. Acheson disse que o ministro do Exterior soviético "nada disse que já não tenha sido dito em Pan Mun Jun ou um milhão de vezes antes".

Acheson assinalou que Vishinsky não foi ao assunto que tem impedido o progresso das negociações de tregua na Coreia — se os prisioneiros de guerra seriam forçados a regressar a seus paços.

"INUTIL TENTATIVA DE PROVAR QUE O PRETO É BRANCO"

NOVA YORK, 30 (U. P.) — O ministro do Exterior da Austrália, sr. P. G. Casey, ao comentar o discurso ontem pronunciado pelo secretário de Estado da URSS em resposta ao discurso do secretário de Estado norte-americano, sr. Dean Acheson, afirmou que jamais ouviu "tão longa exposição de um homem na tentativa de provar que o preto é branco".

Considerado o Brasil o maior cliente da indústria naval dos Países Baixos

Embarcações de varias especies estão sendo construidas nos estaleiros da Holanda

AMSTERDAM, 30 (U. P.) — O Brasil é, atualmente, o maior cliente sul-americano da indústria naval holandesa, mas o total das encomendas sul-americanas representam apenas uma pequena parte das encomendas do exterior colocadas nos estaleiros dos Países Baixos.

O maior barco em construção, atualmente, é o "Minas Gerais", petroleiro de 20.500 toneladas de peso morto, destinado à "Comissão de Aquisição de Petróleo" do Brasil. A nave será completada em fins deste mês (hoje ou amanhã). Está recebendo os últimos retoques nos estaleiros da "Nederlandsche Dok- en Scheepbouw Maatschappij", em Amsterdam, de cujas oficinas foi lançado em junho último.

O "Minas Gerais" tem comprimento de aproximadamente 175 metros, boca de quase 23 metros e cala 9 metros, tendo a altura de quase 12 metros. Será impulsionado por um motor Stork de 8.000 cavalos.

Após completado, o "Minas" fará um cruzeiro experimental antes de ser entregue aos proprietários.

A "Companhia Venezolana de Navegação", de Caracas, encomendou quatro navios do tipo "shell-deck", a serem construídos em tres estaleiros holandeses: o "Gusto", será um desses estaleiros. Tem instalações em Schiedam. Construirá dois barcos, nos estaleiros "Noord", em Alblasterdam, e, nas instalações de A. Vuyk e Filhos, em Capelle-on-IJssel, serão construídos os dois restantes.

As embarcações venezuelanas terão umas 4.500 toneladas brutas, mas ainda não se sabe quando esses barcos serão lançados ao mar e completados, uma vez que a construção se irá processando à medida que forem sendo pagas prestações. Não obstante, há o plano de entregar os quatro barcos durante o período que vai de fins de 1954 e meados de 1955.

Nos estaleiros "Gusto" também está sendo construída uma draga, especialmente equipada para os leitos rochosos de rios do Brasil. A draga foi encomendada pela Secretaria de Obras Públicas do Rio Grande do Sul por sua vez o Departamento de Obras Públicas do Estado do Rio de Janeiro, encomendou uma draga a vapor nos estaleiros de J. e K. Smith, de Kinderdijk.

A entrega das duas dragas depende do seu pagamento. No mesmo caso está um rebocador a diesel (400 H. P.) encomendado pela "Companhia Docas de Santos", a L. Smit e Filhos, em Kinderdijk.

Por seu turno, a Companhia Holandesa de Construções Nauticas, em Hantrem, está dando prosseguimento a uma encomenda da Armada do Brasil. Trata-se de seis rebocadores de 600 toneladas mortas cada. Esses rebocadores serão completados entre dezembro do corrente ano e

ELEIÇÕES NO SARRE

SAARBRUCKEN, SARRE, 29 (U. P.) — O governador do Sarre anunciou que as novas eleições gerais, as primeiras desde 1947, terão lugar no Sarre, no dia 30 de novembro.

Tal revelação feita pelo primeiro ministro Johannes Hoffman ocorreu logo depois da ratificação quase unânime da lei que formula o procedimento eleitoral. Esta medida reflete o fracasso das recentes negociações entre os governos francês e alemão para lograr um acordo sobre o controle do território.

Ruidosa manifestação estudantil em Buenos Aires contra o Uruguai

REUNIRAM-SE MILHARES DE ESTUDANTES PARA REAFIRMAR A SOBERANIA DA ARGENTINA SOBRE AS ILHAS MALVINAS

BUENOS AIRES, 29 (UP) — Milhares de estudantes secundários de ambos os sexos reuniram-se no centro da cidade, para reafirmar, no curso de manifestações ruidosas, a soberania da Argentina sobre as Ilhas Malvinas.

As colunas de estudantes desfilaram pelas ruas principais, trazendo bandeiras argentinas e cartazes com estas legendas: "Malvinas, sim; Falklands, não!", e "As Malvinas são argentinas".

O ato principal foi a concentração de dez mil estudantes na praça San Martín, entre o monumento ao Libertador José de San Martín e o Palácio da Chancaria.

Depois de cantar-se o Hino Nacional Argentino, falaram dois estudantes. Um deles, do sexo feminino, declarou que, em nome dos estudantes argentinos, pedia que fossem tomadas medidas energéticas, inclusive o rompimento das relações com o Uruguai.

SOLIDARIEDADE AO GOVERNO

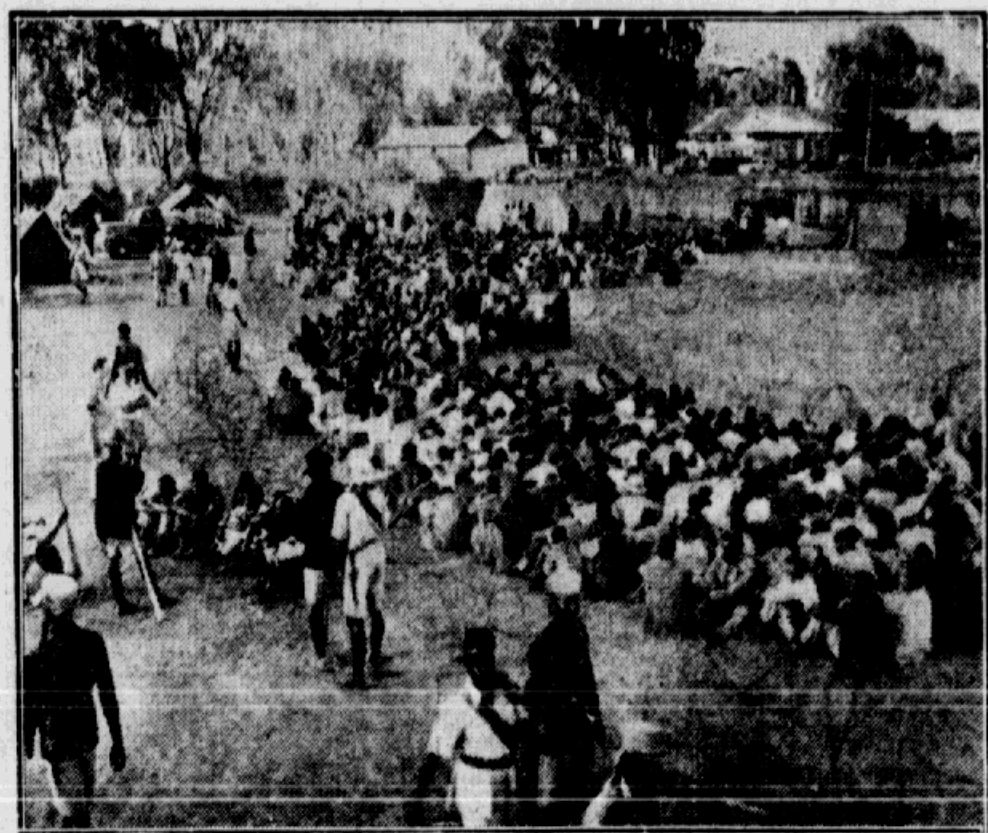
Em seguida, a delegação de estudantes visitou a chancaria para expressar a sua solidariedade à atitude do governo argentino, ao reclamar a soberania nas Ilhas Malvinas.

Durante a manifestação foram distribuídos panfletos que diziam: "A Argentina defende a liberdade dos americanos". Outro panfleto dizia: "Argentinos, reafirmemos na hora atual os nossos direitos soberanos sobre as Ilhas Malvinas contra Cipriano, do governo uruguayo que pretende, esquecendo da fraternidade histórica, agravar a dignidade do povo argentino, servindo assim aos interesses estrangeiros contra a unidade latino-americana".

EM BUENOS AIRES OS CANBERRA

Essas manifestações coincidem com a chegada ao aeroporto de Buenos Aires dos três bombardeiros a jato "Canberra", da RAF, sob o comando do vice-ma-

(Conclui na 2.ª pag.)



A ESPERA DE INTERROGATORIO — NAIROBI (KENYA) — Cerca de 2.000 africanos, reunidos dentro do arame farpado no campo de esportes da polícia em Nairobi, esperam a vez de ser interrogados sobre sua possível participação na sociedade terrorista Mau-Mau. (Foto U. P.)

Rebate Stevenson as acusações formuladas pela oposição contra o Partido Democrata

RECLAMA O FIM DA "RUIDOSA E DESNECESSARIA GUERRA ENTRE O GOVERNO E A INDUSTRIA" — DESAFIO DE EISENHOWER A TRUMAN E STEVENSON — DEMITIDO ALTO FUNCIONARIO DEMOCRATA

EM VIAGEM COM STEVENSON, 30 (UP) — John C. Cutler, correspondente — O governador Stevenson rechaçou o título de "inimigo da vida dos negócios", que a oposição pretende dar ao Partido Democrata e reclamou o fim da "ruidosa e desnecessária guerra" entre o governo e a indústria.

No curso da sua campanha pelo Estado Industrial de Pensilvânia, Stevenson declarou: "sou inimigo da socialização". Disse que a falta de harmonia entre os negócios e o governo pode até provocar nos Estados Unidos a mesma espécie de luta de classes que conduziu aos horrores da Alemanha de Hitler ou da Rússia de Stalin.

O candidato pronunciou 7 discursos durante a sua viagem a Pittsburgh, onde tem anunciado outro importante para esta noite. É este o segundo dia da sua campanha por 32 distritos eleitorais deste Estado.

Durante o dia Stevenson insistiu no tema "unidade nacional", considerando-a essencial "neste mundo terrivelmente perigoso".

HARMONIA ENTRE O COMERCIO E A INDUSTRIA

Em Reading, falou com mais energia do que nunca sobre a harmonia entre as esferas mercantis e o governo, prometendo "se o destino me levar a Washington, farei tudo para por fim a essa desarmonia". "Nem todo governo é burocracia, como nem toda indústria é monopólio", disse Stevenson.

Denunciando a campanha que se desenvolve para apresentar o Partido Democrata como "inimigo da vida mercantil", afirmou que o seu partido, há vinte anos, tem feito mais pela vida dos negócios, do que qualquer outro, em qualquer outro período da história.

Em seguida, a delegação de estudantes visitou a chancaria para expressar a sua solidariedade à atitude do governo argentino, ao reclamar a soberania nas Ilhas Malvinas.

Durante a manifestação foram distribuídos panfletos que diziam: "A Argentina defende a liberdade dos americanos". Outro panfleto dizia: "Argentinos, reafirmemos na hora atual os nossos direitos soberanos sobre as Ilhas Malvinas contra Cipriano, do governo uruguayo que pretende, esquecendo da fraternidade histórica, agravar a dignidade do povo argentino, servindo assim aos interesses estrangeiros contra a unidade latino-americana".

EM BUENOS AIRES OS CANBERRA

Essas manifestações coincidem com a chegada ao aeroporto de Buenos Aires dos três bombardeiros a jato "Canberra", da RAF, sob o comando do vice-ma-

(Conclui na 2.ª pag.)

A UNIDADE DA AMERICA

Declarações do sr. Café Filho em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 30 (UP) — O sr. Café Filho revelou aos jornalistas que na sua entrevista desta manhã com o presidente Peron manifestou-lhe o desejo do presidente Vargas de celebrar uma reunião entre os dois estadistas, para tratar dos seus problemas comuns.

Declarou que Peron recebeu com bastante agrado esta sugestão.

Alguém pediu a opinião do vice-presidente do Brasil sobre as manifestações de estudantes realizadas na manhã de hoje, com motivo na atitude tomada pelo Uruguai em relação às Ilhas Malvinas. Assinalando que o Brasil já havia fixado seus pontos de vista, em relação ao problema, nas conferências do Rio e de Bogotá, o sr. Café Filho respondeu: "Desejamos que não se quebre a absoluta unidade da América". O sr. Batista Luzardo, então, acrescentou: "A tradicional harmonia entre Argentina e Uruguai não será alterada por pequenos mal-entendidos e manifestações a esperança do governo brasileiro de que estas pequenas

(Conclui na 2.ª pag.)

PREOCUPAM-SE OS EE. UU. COM A DEFESA DA AMERICA LATINA

Ataque contra um país do sistema interamericano é ataque a todos

NOVA YORK, 30 (UP) — O "New York Times", em sua edição de hoje, publica um editorial intitulado "Defesa Hemisférica" no qual afirma que "a defesa da América Latina é tão vital para nós como a defesa da Europa ou da Ásia" e lamenta que o Pacto de Assistência Recíproca do Rio de Janeiro, concluído em 1946, embora esteja em vigor, não tenha sido ratificado ainda por alguns países.

Afirma o editorial que o pacto, que serviu de pauta para o OTAN (Organização do Tratado do Atlântico Norte), estipula que um ataque contra um país do sistema interamericano é um ataque a todos.

Em seguida, a delegação de estudantes visitou a chancaria para expressar a sua solidariedade à atitude do governo argentino, ao reclamar a soberania nas Ilhas Malvinas.

Durante a manifestação foram distribuídos panfletos que diziam: "A Argentina defende a liberdade dos americanos". Outro panfleto dizia: "Argentinos, reafirmemos na hora atual os nossos direitos soberanos sobre as Ilhas Malvinas contra Cipriano, do governo uruguayo que pretende, esquecendo da fraternidade histórica, agravar a dignidade do povo argentino, servindo assim aos interesses estrangeiros contra a unidade latino-americana".

EM BUENOS AIRES OS CANBERRA

Essas manifestações coincidem com a chegada ao aeroporto de Buenos Aires dos três bombardeiros a jato "Canberra", da RAF, sob o comando do vice-ma-

(Conclui na 2.ª pag.)

SERIO CONFLITO COM IMIGRANTES ITALIANOS INSTIGADOS PELOS COMUNISTAS NA AUSTRALIA

CERCA DE 500 PENINSULARES TOMARAM PARTE NO CHOQUE COM A POLICIA — ASSALTADO O CONSULADO DA ITALIA EM SIDNEY

SIDNEY, Austrália, 29 (U. P.) — C. W. Anderson, secretário da seção da Nova Gales do Sul do Partido Trabalhista Australiano, revelou que os distúrbios de hoje dos imigrantes italianos foram instigados pelos comunistas, como parte do "complot" mundial para sabotar a política de emigração australiana.

Por outro lado, soube-se que os italianos que tomaram parte nos distúrbios, fizeram-no como protesto contra o desemprego, e asseveraram que não têm os fatos nenhuma relação com o Partido Comunista. Numerosos emigrantes declaram "Se quiséssemos reali-

zar atividades políticas a Itália seria um campo muito mais fértil que a Austrália. O que queremos é trabalho para economizar algum dinheiro para enviá-lo às nossas famílias".

Cerca de 500 imigrantes italianos tomaram parte no choque com a polícia esta manhã ao tentar penetrar no consulado italiano, e a polícia desalojou-os empregando casacaletes. Ficaram feridos alguns policiais e manifestantes.

TOMARAM DE ASSALTO O CONSULADO ITALIANO

SIDNEY, Austrália, 30 (U. P.) — Uns 500 imigrantes italianos tomaram de assalto o consulado italiano nesta cidade, em desordenado protesto contra a falta de trabalho, e travaram luta com a polícia antes de serem expulsos.

Muitos dos protestantes estavam armados com barras de ferro e cacetes.

Diz-se que vários dos "assaltantes" ficaram feridos durante o choque com a polícia e que número ainda não estabelecido foi detido.

A marcha sobre o consulado marcou o clímax de uma semana de crescente mal-estar entre os trabalhadores.

Forçar caminho para o interior do edifício, a despeito do fato que dos protestos dos funcionários do consulado, que diziam que o grupo não poderia ser atendido de uma só vez.

FALTA DE TRABALHO, A CAUSA

ROMA, 29 (UP) — O Itália reclama do governo australiano que facilite prontamente o trabalho a cerca de mil emigrantes italianos.

(Conclui na 2.ª pag.)

A situação em Kenia

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — Um estado de emergência foi declarado em Kenia. Unidades militares do Oriente Médio e dos territórios vizinhos estão sendo enviadas para Kenia, a fim de ajudarem a manter a ordem. Um batalhão inglês voou do Oriente Médio para Nairobi, a capital de Kenia. As outras forças são unidades do King's African Rifles, um regimento africano sob o comando de oficiais ingleses.

A situação de emergência é evidente. O envio de reforços militares é, provavelmente, um passo prudente, se o considerarmos como uma medida de emergência; poderão funcionar como uma reserva móvel, ao caso de as táticas dos "Mau Mau" se transformarem numa rebelião tangível e ajudar a polícia a patrulhar as estradas importantes.

A supressão da conspiração dos "Mau Mau" é ainda uma operação policial, embora muito difícil. Não é uma guerra; não há uma força adversária sólida a atacar, e as melhores unidades militares podem fracassar quando atiradas contra um movimento clandestino muito disperso como este.

Num artigo muito oportuno publicado no último número de "Quarterly Review", "sir" Norman Smith, que fez carreira na polícia indiana, observa que, em tempos de agitação,

"quinhentos policiais nativos, sob o comando de bons oficiais, valem mais do que uma brigada do exército inglês".

Mesmo uma força policial branca, na sua opinião, "por maior e eficiente que seja", não poderá enfrentar, com êxito, a agita-

ção e a desordem generalizadas entre não europeus. Seus movimentos são muito claros; seus serviços de informação não têm raízes profundas; frequentemente, não têm uma perfeita compreensão da maneira de pensar de seus adversários.

Nesta emergência, nada pode substituir a polícia de Kenia, que, felizmente, teve seus efetivos e sua eficiência aumentados nos últimos anos.

Conta com cerca de trezentos oficiais ingleses e mais de cinco mil africanos, dos quais mais de cem estão na Inspeção. Este é seu momento de prova, especialmente para seus membros de Kikuyu. Se permanecerem firmes, os "Mau Mau" poderão ser dominados e a marcha do povo de Kikuyu para o progresso poderá ser reiniciada. Merecem todo o apoio das forças armadas e da população civil. Mas não se lhes pode tirar a responsabilidade principal sem consequências que significariam para Kenia e talvez toda a África Oriental um atraso de uma geração.

O artigo de "sir" Norman Smith se refere, principalmente, à União Sul-Africana, onde as chocantes explosões de violência em Nova Brighton, subúrbio africano de Port Elizabeth, recentemente, mostram o que acontece, facilmente, quando as relações entre a polícia e o povo deixam de ser de respeito mútuo e compreensão.

Nesses conflitos perderam a vida quatro europeus e sete africanos; em Kenia, pelo menos, não houve nada disso. Que teria acontecido se Nova Brighton fosse policiada por africanos, mesmo sob comando europeu?

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA
31 DE OUTUBRO
Vigília de Todos os Santos, simples — missa (2.ª) do Espírito Santo — 3.ª pela Igreja ou pelo Papa.
A Igreja Católica comemora hoje a festa de Santo Urbano, São Cristóvão, S. Tomás, S. Volungo, Santo Afonso Rodrigues e Santa Lucília.
CONGREGAÇÃO DE N. S. DO BOM CONSELHO E S. LUIZ
Realiza-se hoje, às 20.30 ho-

REBATE STEVENSON AS ACUSAÇÕES

(Conclusão da 1.ª pag.)
"Ainda que pareçam palavras estranhas, por virem da boca de uma democracia, não há razão legítima para qualquer hostilidade entre a vida mercantil e o Partido Democrata. Somos partidários dos negócios particulares produtivos". E acrescentou: "O Partido Democrata é contrário ao socialismo de qualquer classe em nossa vida: tanto aquele que se arrasta e sobe como aquele que imagina que não frequentemente se encontra na oratória republicana".
Proseguindo, disse Stevenson: "A má compreensão do programa do Partido Democrata pelas esferas mercantis, não pode originar-se no ponto de vista do líder nem no da 'falta de benefícios, porque hoje os negócios americanos têm maiores benefícios que nunca na nossa história, quer antes de pagar-se impostos, quer depois'. Acrescentou: "Hoje fundamos mais negócios novos do que mesmo na fabulosa década 1920-1930. E a única coisa que o homem de negócios não faz, quando está alarmado, é criar nova empresa".

EISENHOWER ACUSA
NOVA YORK, 30 (U. P.) — Por Merriman Smith, correspondente — O candidato presidencial republicano, Dwight Eisenhower, fez campanha eleitoral por toda a cidade de Nova York, desde Staten Island até os bairros baixos, no curso da qual lançou a acusação de que o caso do funcionário da Comissão Nacional Democrata, coronel Lawrence Westbrook, que ontem à noite foi expulso pelo governo dos Estados Unidos, resultou na demissão de um alto funcionário do Partido Democrata.
O coronel Lawrence Westbrook, de 63 anos de idade, homem de negócios do Texas e ex-administrador do "New Deal" foi demitido sumariamente da direção da Comissão Nacional Democrata pelo presidente, sr. Stephen A. Mitchell.

WASHINGTON, 30 (U. P.) — Um novo caso de "caixinha", ligado a um contrato de nove milhões de dólares do governo dos Estados Unidos, resultou na demissão de um alto funcionário do Partido Democrata.
O coronel Lawrence Westbrook, de 63 anos de idade, homem de negócios do Texas e ex-administrador do "New Deal" foi demitido sumariamente da direção da Comissão Nacional Democrata pelo presidente, sr. Stephen A. Mitchell.

LIVROS NOVOS

A RETIRADA DA LAGUNA — Visconde de Taunay — O mundo tinha como certo que das operações bélicas mais altamente vividas como padrão de bravura e dignidade militar tinha primazia a façanha dos dez mil gregos escapando-se pela Ásia Menor, imortalizados na "Anabase", obra máxima de Xenofonte.
Mas, subitamente, surgiu "A Retirada da Laguna", em que o visconde de Taunay contava as vicissitudes de um corpo do exército brasileiro em sua avançada e posterior retirada na região extrema de Mato Grosso. Surgiu em francês, o livro encontrou um veículo, para dar volta ao mundo. E as estantes de todas as bibliotecas públicas e, o que é mais, das academias militares de quase todo o mundo abriram um espaço de honra para essa obra, autêntica e primorosa legada às gerações sucessivas, acervo também do melhor que uma pátria pode ensinar ao mundo, através do feito de um punhado de seus filhos.

Enfim, já se disse a respeito deste verdadeiro poema de bravura humana, tudo quanto era possível dizer para credenciar à leitura e à veneração pública. Quando surge agora a terceira edição brasileira, ditadamente traduzida da quinta edição francesa, não há senão saudar a com as alvíssimas devidas a um documento que consagra um povo e se projeta no porvir. A esta edição a Melhoramentos, dedicou um cuidado todo especial, superando-se na apresentação, já tradicional, de suas obras finalmente acabadas. Desde o papel, ao trato dos documentos, fotografias, esboços e desenhos, até o cuidado gráfico elementar, fizeram deste volume um livro-jóia pelo seu conteúdo e pela sua apresentação. Uma quase Bíblia do nacionalismo brasileiro, para o recenseio de todos os lares, escolas e bibliotecas brasileiras.
COELHO NETO — Paulo Dantas — Edições Melhoramentos — Uma série de livros biográficos, dos maiores vultos de nossas letras, destinadas aos jovens do Brasil é essa que as Edições Melhoramentos lançaram e que já conta com a preferência de um bom público leitor. Vários e bons livros já foram editados, tais como a personalidade de Coelho Neto, Tobias Barreto e outros, programados para dentro em breve, a biblioteca de todos os estudantes e estudiosos em geral. Continuando o lançamento dos livros da citada série, surge agora o número quatro, que versa sobre a personalidade de Coelho Neto, o príncipe dos prosadores brasileiros, assim consagrado por concurso da revista "O Malho", em 1928. O número de obras de Coelho Neto é interminável e, entre livros de contos, crônicas, fantasias, novelas, teatro, discursos, narrativas, conferências e romances soma-se para mais de cento e vinte. Se se reunisse toda a sua produção esparsa pelos jornais e revistas, suas conferências e seus discursos nunca publicados, a bibliografia de Coelho Neto atingiria perto de quatrocentos volumes!
Paulo Dantas, o autor, que já fez na biografia de Tobias Barreto, consegue reunir os fatos mais importantes e significativos da vida de seu biografado, sem

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nessa capital, JOSÉ AUGUSTO DE CAMARGO — Com 78 anos de idade, casado com a sra. Maria de Camargo. Deixou as filhas: Tereza, casada com o sr. Artur Werner; Hebe, casada com o sr. Artur Feliciano de Camargo; Heli e Beatriz.
O enterro realizou-se ontem no cemitério do Araçá.
SRA. JOANA NÍRO LEVANTI — Com 66 anos de idade, casada com o sr. Miguel Levanti. Deixou os filhos: João, casado com a sra. Norina Casanova; Níro e Lúcia, casada com o sr. Fernando Daidis.
O enterro realizou-se hoje, às 8 horas, saindo o feretro da rua Barão de São Paulo, 44, para o cemitério do Araçá.

DESAFIO A TRUMAN E STEVENSON

O candidato desafiou Truman e Stevenson a que expulsem e desautorizem dez senadores democratas que, na última legislatura, votaram a favor da reeleição do veto do presidente à Lei Mc Marran-Walter, que tem sido um dos principais temas de debate na campanha. "Sempre estive pedindo que eu expulsem algum do Partido. Por que eles não expulsem e não desautorizem esses senadores?"
Acusou aos democratas não serem capazes de defender a política externa e nem os gastos externos — que — disse — arruinariam qualquer nação do mundo com exceção desta.
Atacou a política de "disparação e ineficiência do governo" e afirmou que, para ocorrer os defeitos, os democratas fazem "campanha de pânico".
"Como único lema da campanha — declarou — só há uma pergunta: queréis ter um novo governo de homens e mulheres, que poderão resistir, nos quais poderéis confiar e ter? E prontificou-se a expulsa qualquer um dos senadores que ele considerasse incapaz de defender a política externa e nem os gastos externos — que — disse — arruinariam qualquer nação do mundo com exceção desta."

WASHINGTON, 30 (U. P.) — Um novo caso de "caixinha", ligado a um contrato de nove milhões de dólares do governo dos Estados Unidos, resultou na demissão de um alto funcionário do Partido Democrata.
O coronel Lawrence Westbrook, de 63 anos de idade, homem de negócios do Texas e ex-administrador do "New Deal" foi demitido sumariamente da direção da Comissão Nacional Democrata pelo presidente, sr. Stephen A. Mitchell.

A UNIDADE DA AMERICA

(Conclusão da 1.ª pag.)
questões desaparecerão o mais rápido possível". Café Filho acrescentou: "Este, aliás, é também o sentimento do governo argentino, conforme expressou-se esta manhã o presidente e Peron".

ACORDOS COMERCIAIS

Referindo-se às negociações comerciais, anunciou que na próxima 6.ª feira chegará a Buenos Aires o chefe da Missão Comercial Brasileira, sr. Martin Diniz, que será portador da proposta de um governo à última proposta comercial da Argentina.
Perguntado sobre se existia algum problema com a ratificação do Pacto Militar com os Estados Unidos, informou que o acordo está em discussão no Congresso, sem maiores dificuldades porque o que se está fazendo é considerar alguns artigos do texto.
Destacou que o povo brasileiro é favorável à nacionalização do petróleo.
Declarou, ainda, o vice-presidente da notícia de que o governo brasileiro pedira um empréstimo de 400 milhões de dólares aos Estados Unidos e confirmou que é intenção de Vargas mandar o atual ministro do comércio, sr. Café Filho partir de avião, no dia 5 de novembro, para onde se dirigirá para o Chile na próxima 6.ª feira.

Suspensão do tráfego da linha de ônibus 21 — "Heliópolis"

A Companhia Municipal de Transportes Coletivos avisa ao público, que a partir do próximo dia 5 de novembro, haverá suspensão do tráfego de bondes da linha n. 21 — "Heliópolis", a fim de permitir à Prefeitura a realização das obras de construção de um pontilhão sobre o Corrego Moimho Velho, na avenida Delamarre, junto à Cerâmica Sacoman.

Acidente com um avião da Panair do Brasil em Montevideo

MONTVIDEO, 30 (U. P.) — O avião da Panair do Brasil, cujo motor incendiou-se 2 minutos após ter decolado do aeroporto de Carrasco, já teve as avarias reparadas e prosseguirá sua viagem rumo ao Rio de Janeiro.

O TRANSITO EM FINADOS

(Conclusão da última página).
feitura só será permitida na rua Tobias Barreto, lado par, entre as ruas Marina Melles e Serra de Jaiá.

CEMITERIO DA CONSOLACAO

(Policiamento a cargo do 4.º Agrupamento da Guarda Civil)
RUAS DE UMA SO' MAO DE DIRECAO
Rua Consolação — da rua Sergipe — av. Paulista; rua Bela Cintra — da rua Antonio Carlos — alameda Santos, e da rua Antonio Carlos à rua D. Antonia de Queiroz; rua Cel. José Euzébio — da rua Consolação à rua Mato Grosso; e da av. Angélica à rua Mato Grosso; rua Mato Grosso — da rua Cel. José Euzébio — da rua Sergipe; rua Mato Grosso — da rua Bela Cintra; rua D. Antonia de Queiroz — da rua Bela Cintra à rua Consolação; rua Par — da rua Mato Grosso à av. Angélica; rua Itacolomi — da rua Mato Grosso à rua Sergipe; rua Sergipe — da rua Mato Grosso à avenida Angélica.

ESTACIONAMENTO PERMITIDO

Rua Sergipe — da rua Mato Grosso até av. Angélica, lado ímpar; rua Mato Grosso — junto ao meio fio, lado oposto ao Cemitério, a 45.º (vide no final, serviço de atilantes); rua Pedro Taques — lado par, ao longo, começando a dez (10) metros, da rua da Consolação; rua Cel. José Euzébio — da rua da Consolação à rua Mato Grosso, ao longo, lado do cemitério; rua Bela Cintra — ao longo, lado par, rua Antonio Carlos de Queiroz — ao longo, lado ímpar, rua Fernando de Albuquerque — ao longo, lado ímpar; rua Itacolomi — ao longo, lado par; rua Par — ao longo, lado ímpar.

ESTACIONAMENTO PROIBIDO

Rua Cel. José Euzébio — da rua Mato Grosso à av. Angélica; rua Mato Grosso — entre a rua da Consolação e rua Mato Grosso, com frente para esta.

PARADA DE BONDAS

As paradas de bondas serão as normais.

VENDEDORES AMBULANTES

A venda de flores, velas e outros artigos autorizados pela Prefeitura, só será permitida nos locais abaixo:
a) — Rua da Consolação, ao lado oposto ao cemitério, entre as ruas Pedro Taques e Fernando de Albuquerque; b) rua Sergipe, ao longo, nos cemitérios centrais; c) — rua Mato Grosso, lado oposto ao cemitério, em toda a extensão.

ITINERARIO DE ONIBUS

Os ônibus que servem este cemitério, 2 e 3 (Avenida) terão os seus itinerários normais, os ônibus (55) "Sumaré" terão o itinerário:
IDA — segue normal, até av. Higienópolis, av. Angélica, rua Novo Horizonte, rua Minas Gerais, avenida Dr. Arnaldo e av. Prof. Alfonso Bovero.
VOLTA — av. Prof. Alfonso Bovero, av. Dr. Arnaldo, rua Mapuera, rua Teodoro Sampaio, av. Ademar de Barros, av. Rebouças, av. Higienópolis e segue itinerário normal.

CERTEIRO DA VILA MARIANA

(Policiamento a cargo do IV Agrupamento da Guarda Civil)
RUAS DE UMA SO' MAO DE DIRECAO
Rua Congo Eugênio Leite — da rua Cardenal Arcoverde à rua Pinheiros; rua Francisco Leão — da rua Pinheiros à rua Cardenal Arcoverde; rua Borba Gato — da rua Cardenal Arcoverde — da av. Dr. Arnaldo à rua Borba Gato.

ESTACIONAMENTO PERMITIDO

Rua Borba Gato — da rua Cardenal Arcoverde à rua Teodoro Sampaio, ao longo, lado da cidade; rua Cardenal Arcoverde — ao longo, lado ímpar, junto ao meio fio; rua Joaquim Antunes — entre a rua Cardenal Arcoverde e rua Teodoro Sampaio, lado par, a 5.º; rua Henrique Schaumann — entre a rua Cardenal Arcoverde e rua Teodoro Sampaio, lado par, a 1.º. (Vide, no final, serviço de atilantes).

ESTACIONAMENTOS PROIBIDOS

Rua Cardenal Arcoverde — entre as ruas Congo Eugênio Leite e Francisco Leão; rua Francisco Leão — entre as ruas Cardenal Arcoverde e Teodoro Sampaio; rua Congo Eugênio Leite — lado ímpar, entre as ruas Teodoro Sampaio e Pinheiros; rua Teodoro Sampaio — entre a av. Dr. Arnaldo e rua Mourato Coelho.

PARADA DE ONIBUS

Os ônibus que se destinam ao Cemitério São Paulo, terão os seus embarcadouros à rua Congo Eugênio Leite, centro, devendo passar pelos canteiros com as portas fechadas.

ITINERARIO DE ONIBUS

LINHA 41 (JARDIM AMERICA) — IDA — normal até a rua Pinheiros, rua Francisco Leão, rua Cardenal Arcoverde e rua Congo Eugênio Leite.
VOLTA — Rua Congo Eugênio Leite, rua Pinheiros, av. Brasil, seguindo seu itinerário normal.

LINHA 61 — (ALTO DE PINHEIROS)

IDA — normal até av. Brasil, seguindo até a rua Pinheiros, rua Francisco Leão, rua Teodoro Sampaio, continuando o itinerário normal.

VENDEDORES AMBULANTES

A venda de flores, velas e outros artigos autorizados pela Prefeitura, só será permitida no passeio frontal à Faculdade de Medicina.

CERTEIRO DA VILA MARIANA

(Policiamento a cargo do IV Agrupamento da Guarda Civil)
RUAS DE UMA SO' MAO DE DIRECAO
Av. Lacerda Franco — da rua Basílio da Cunha para a av. Lins de Vasconcelos.
Av. Lacerda Franco — da rua Basílio da Cunha para a av. Lins de Vasconcelos, ao longo, do lado oposto ao cemitério.

ESTACIONAMENTOS PERMITIDOS

Av. Lacerda Franco — da rua Basílio da Cunha para a av. Lins de Vasconcelos, ao longo do cemitério; av. Lins de Vasconcelos — de ambos os lados, no trecho entre a rua Basílio da Cunha e rua Claudio Rossi.
O policiamento dos cemitérios de Chora Merino, Vila Formosa e Tremembé ficará a cargo da Cia. de Trânsito da Força Policial.

SERVICIOS DE ATILANTES

(Cemitérios: Consolação, Araçá e São Paulo)
Serão instalados atilantes nos

OCORRENCIAS POLICIAIS

(Conclusão da última página)
Tomando as providências que se faziam necessárias, o titular daquela especialidade oficial a todas as Delegacias do Interior solicitando a prisão dos acusados. Na madrugada de ontem, o delegado de Agudos efetuou a prisão do edil e seu cunhado.
Ambos deverão seguir para esta Capital, onde ficarão a disposição da Delegacia de Vadiagem.

ANGARIAR DINHEIRO PARA A ASSOCIACAO QUE NAO EXISTIA

Foi preso em flagrante por investigadores da Delegacia de Ordem Econômica, quando procurava descontar um cheque de 500 cruzeiros no Banco Itaú, o censor auxiliar, lotado na Delegacia de Estrangeiros, Olinto Meireles de Azevedo Sousa, de 44 anos, casado, residente à rua Martin Francisco, 678.
Segundo apurou a Polícia, desde o início de 1951 Olinto vinha sacando dinheiro em Bancos e estabelecimentos comerciais como donativo para a Associação Recreativa Beneficente dos Funcionários Públicos do Estado de São Paulo, com sede no largo Paisandu, 31. Entretanto, essa Associação nunca existiu. Aplicando esse golpe conseguiu Olinto angariar mais de cem mil cruzeiros. Há dias, ao receber o cheque naquele estabelecimento de crédito, verificou que o mesmo estava em nome da Associação. Ignorava ele que os diretores do Banco já estavam desconfiados de sua ação. Não teve dúvidas em endossar o cheque e, lá tarde de ontem, quando a recebeu, foi preso em flagrante. Negou que visasse agir em nome daquela Associação, porém, foram apreendidas várias listas de contribuições autênticas das pessoas e estabelecimentos comerciais.

COLISÕES

Na rua Estados Unidos, esquina, com Venezuela, ontem, às 20.45 horas, o auto de chapa 1-35-50, dirigido por Rubi Müller, foi de encontro ao auto de aluguel 11-07-13, conduzido por Lino Cunha.
Em consequência do choque Maria Callier Müller, esposa do primeiro motorista, recebeu graves ferimentos e foi internada no Hospital das Clínicas.

PARADAS DE BONDAS

Os bondes que se destinam ao Araçá farão pontos de paradas normais.

ITINERARIO DE ONIBUS

LINHA 55 (SUMARÉ)
IDA — normal até av. Higienópolis, av. Angélica, rua Novo Horizonte, rua Minas Gerais, avenida Dr. Arnaldo, seguindo o itinerário normal.

VOLTA

Av. Dr. Arnaldo, rua Mapuera, rua Teodoro Sampaio, av. Ademar de Barros, av. Rebouças, av. Higienópolis, seguindo daí, o seu itinerário normal.

LINHA AUXILIAR — ARAÇÁ-POMPEIA

IDA — Largo Pompeia, av. Pompeia, av. Prof. Alfonso Bovero, av. Dr. Arnaldo até a esquina da rua Cardenal Arcoverde.
VOLTA — Av. Dr. Arnaldo, av. Prof. Alfonso Bovero, rua Cotoxó, rua Ministro Pereira Alves, av. Pompeia e largo Pompeia.

PARADA DE ONIBUS

Os ônibus que se destinam ao cemitério do Araçá, terão os seus pontos de parada como segue:
a) — depois do viradouro dos bondes, quando se destinam ao Sumaré; b) — na av. Dr. Arnaldo, esquina da rua Cardenal Arcoverde, quando se destinam à cidade.

AUTO-LOTAÇÃO

O ponto de auto-lotação (cinco carros) será na av. Dr. Arnaldo, defronte ao Cemitério do Redentor, parte desceida, com frente para a rua Cardenal Arcoverde.

VENDEDORES AMBULANTES

A venda de flores só será permitida na av. Dr. Arnaldo, ao lado oposto ao cemitério, entre o balão do bonde e a rua Teodoro Sampaio.

CERTEIRO DA VILA MARIANA

(Policiamento a cargo do IV Agrupamento da Guarda Civil)
RUAS DE UMA SO' MAO DE DIRECAO
Av. Lacerda Franco — da rua Basílio da Cunha para a av. Lins de Vasconcelos.

ESTACIONAMENTOS PERMITIDOS

Av. Lacerda Franco — da rua Basílio da Cunha para a av. Lins de Vasconcelos, ao longo, do lado oposto ao cemitério.

SERVICIOS DE ATILANTES

(Cemitérios: Consolação, Araçá e São Paulo)
Serão instalados atilantes nos

Repelidos pelas forças aliadas três violentos ataques dos comunistas

Pesada barragem de artilharia antes das investidas sino-coreanas — Rechaçados pela 6.ª vez de uma posição estratégica

TOQUIO, 30 (U. P.) — A infantaria da ONU, lutando corpo-a-corpo, com todo o tipo de armas, repeliu três furiosos ataques de cerca de 5.000 chineses.
Na frente central, rechaçou o assalto de 2.000 chineses à colina "Triângulo", e outro contra a colina "Jane Russell".
Outro contingente da ONU na luta das mais violentas da semana, avançou sobre a colina "Pinpoint" e defendeu a desapaixonadamente contra 1.500 comunistas que saíam como formigas da rede de túneis e de fortificações debaixo da colina do "Franco Atirador".
Os comunistas apoiaram seus assaltos com o mais intenso fogo de artilharia da guerra da Coreia, e os oficiais aliados revelaram que ontem os comunistas fizeram fogo de artilharia superior ao da ONU na proporção de dois e meio para um.
Os projetos de artilharia comunista clamam sobre as posições aliadas na proporção de dez por minutos, chegando mesmo a alcançar a média de 25 por minuto.

Em outros pontos da frente, a ação mais intensa se desenvolveu sul de Pyongyang, na frente central, onde as tropas aliadas, apoiadas por tanques, tentaram reconquistar importante altura. Também houve outro combate encarnado em Jackson Heights, um dos picos que formam a montanha do "Cavalo de Ferro", a noroeste de Chonwon.

RECHAÇADOS

SEOUL, 30 (U. P.) — Em vigoroso contra-ataque, forças da infantaria das Nações Unidas desbarataram os comunistas chineses da colina da "Porta do Alfinet", pela sexta vez em 14 horas de sangrenta luta pela posse do estratégico pico da serra do "Franco Atirador".
Não obstante, os aliados se viram forçados a suspender tentativas para extirpar os comunistas dos túneis e abrigos situados na fralda noroeste da serra que se ergue na frente central. Aqui os comunistas lutaram desesperadamente com granadas e metralhadoras e não esqueceram de utilizar bem seus fuzis.

O pico trocou de mãos doze vezes desde as 11 horas da manhã, quando os vermelhos fecharam seu primeiro assalto. Os comunistas lograram rechaçar os infantões da ONU ao meio dia. Uns 1.500 veteranos das forças comunistas, aos gritos de "Mata, Mata", investiram sobre os defensores de intrínseco sistema de túneis que liga o território vermelho à serra da "Porta do Alfinet", mas a situação é favorável ainda aos aliados.

VISITARIA O BRASIL O CHEFE DOS OPERARIOS NAVAIS DOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 30 (U. P.) — Um porta voz do departamento da Marinha declarou que tem havido "sérios e cordiais" respeito à possibilidade de uma visita do almirante William M. Fechteler, chefe das operações navais da armada dos Estados Unidos, ao Brasil.
A questão foi abordada durante a recente visita que fez a este país o ministro da marinha do Brasil, almirante Renato de Almeida Góes.

TERREMOTO NO HAITI

PORT AU PRINCE, 30 (U. P.) — Oito pessoas morreram e mais de cem resultaram feridas no terremoto na região sul do Haiti, que destruiu quase totalmente a povoação de Anse-Aveau, causando também danos em Petite Rivière, de Nippes e Miragoâne.
O sismo, cuja intensidade — informou-se — foi 6, destruiu praticamente todas as casas e as poucas que ficaram em pé estão avariadas.

SERIO CONFLITO

(Conclusão da 1.ª pag.)
lanos, que vivem sem emprego naquela pais.
Esta manhã, várias centenas de italianos, desempregados, armados de paus e navalhas, assaltaram o consulado italiano de Sidney, havendo vários feridos.
Em Canberra, o ministro da Imigração, sr. Harold Holt, prometeu investigação imediata dos distúrbios, que na sua opinião foram fomentados pelos comunistas.

Eden irá aos Estados Unidos

LONDRES, 29 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores anunciou que o chanceler Anthony Eden partirá para Nova York, no dia 7 de novembro, devendo permanecer por quinze dias. Eden deverá falar na ONU e pretende também visitar o Canadá. Ignora-se se o chanceler britânico visitará Washington.

O PROJETO 1.000

RIO, 20 (Aspress) — Segundo os meios políticos locais, o sr. João Goulart, presidente do P.T.B. nacional, já sondou o engenheiro Edson Passos, sobre a possibilidade de vir a ser o prefeito do Distrito Federal, caso seja o sr. João Carlos Vital, demitido em face da aprovação do projeto 1.000.

RUIDOSA MANIFESTACAO ESTUDANTIL

(Conclusão da 1.ª pag.)
rechal do Ar. Dermot Boyle. Chegaram os aparelhos procedentes de Montevideo e foram recebidos no aeroporto pelo subdele do Estado Maior da Aeronáutica da Argentina, pessoal da embaixada britânica e numerosas autoridades.

A NOTA-RESPOSTA DO GOVERNO URUGUAIO

MONTVIDEO, 30 (UP) — A imprensa de Montevideo acolheu com beneplácito geral a nota-resposta dada pelo governo uruguaio ao protesto argentino contra o suposto desconhecimento da soberania das Ilhas Falklands ou Malvinas e à manutenção do vice-consul uruguaio em Port Stanley.

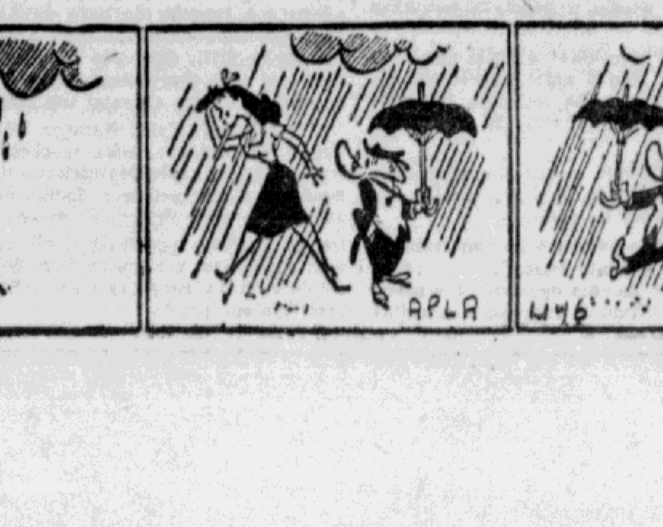
COINCIDÊNCIAS

Coincidem os jornais em que a resposta do Uruguai demonstrou a inconsistência da reivindicação da Argentina e a justiça do governo de Montevideo em agir de acordo com as exigências do Direito Internacional reconhecido.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE EM EXERCICIO
ADOLFO MENDES
TESOUREIRO:
JOSE V. ALVARES RUBIAO
SECRETARIO
VALDOMIRO LOBO DA COSTA
DIRETORES:
ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO
ANTONIO FERREIRA D. CASTILHO FILHO
FRANCISCO GILBERTO DE FREITAS
SUPERINTENDENTE:
CARLOS MOURAO PERALVA
VENDA AVULSA:
Número do dia ... Cr\$ 1,50
Aos domingos ... Cr\$ 1,00
Atrasados de dias comuns ... Cr\$ 2,00
De edições de domingo ... Cr\$ 3,00
ASSINATURAS:
Interior: — Ano Cr\$ 240,00
Semi-ano ... Cr\$ 120,00
Trimestre ... Cr\$ 60,00
Capital: — Ano Cr\$ 240,00
Semi-ano ... Cr\$ 120,00
Trimestre ... Cr\$ 60,00
RENDIMENTOS TELEFONICOS:
Superintendente ... 36-3169
Redator-chefe ... 36-5282
Redação ... 36-4957
Publicidade ... 36-4939
Contabilidade ... 36-3187
Circulação (assinaturas, entrega e venda de avulsos) ... 36-3169
Estatísticas (das 2 às 3 horas) ... 36-4957
Oficinas ... 36-4796
Oficinas (Imprensa) ... 36-4957
Laboratório fotográfico ... 36-4957
AOS LEITORES E ASSINANTES:
Solicitamos aos nossos leitores e assinantes nos nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.
AOS AGENTES E AO PUBLICO:
Aos nossos prezados agentes e ao público em geral pedimos que as remessas do numerário sejam feitas em notas de 5 e 10 mil réis.
SUCURSALIS:
RIO DE JANEIRO — Rua Mexico, 164 — 9.º andar, Tel. 42-4887 e 42-7664. — SANTOS — Rua General Câmara, 99 — Tel. 2-8070 e 2-8071. — CAMPINAS — Largo do Rocio, 1967 — 2.º andar.

TANCREDO



Montevideo



NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

NA SESSÃO DO SENADO

A EXPLORAÇÃO DO PETRÓLEO NACIONAL

RIO, 30 ("Correio") — No expediente do Senado, o sr. Landulfo Alves falou ainda sobre a exploração do petróleo brasileiro, reafirmando-se com o novo lençol aparecido na província petrolífera da Bahia. No que concerne à exploração do carvão nacional com a assistência de capitais estrangeiros, o orador impõe condição de que seja vigiada para não suceder o que aconteceu com a Itabira "que sempre manobrou à parte das nossas leis".

Em certa altura do discurso do representante baiano, o sr. Assis Chateaubriand meteu carvão no assunto como exemplo contrário à exploração estatal do petróleo. No debate da questão tomou parte o sr. Carlos Gomes de Oliveira para defender a industrialização carbonífera de Santa Catarina, neutralizando assim, o pessimismo do sr. Chateaubriand quanto à qualidade do carvão nacional. A uma interpelação do sr. Plínio Pompeu, no que tange à exploração do petróleo da Bolívia, o orador atalhou para declarar enfaticamente, que se a "Standard Oil" meter o bedelho aqui, como o meteu na Bolívia, não teremos exploração industrial do petróleo brasileiro. Ninguém se iluda — com isto — concluiu o sr. Landulfo Alves, lembrando algumas passagens da palestra do sr. Artur Bernardes no programa radiofônico: "Conversas em família", defendendo, por todas as formas, a exploração estatal e atacando ao mesmo tempo a corrupção manobrada e dirigida pelos "trusts" contrários à exploração do nosso petróleo. Enunciando sua tese em relação aos lucros astronômicos auferidos pelas empresas estrangeiras, declarou que só em 1946, a "Standard" recolheu a fabulosa soma de 29% de milhões de cruzeiros líquidos. Daí a batalha deflagrada pelos "trusts" contra a exploração estatal.

Da ordem do dia constaram apenas dois projetos de lei, um que fixa a despesa e estima a receita da União para a Comissão do Vale do São Francisco e outro que mantém a decisão do Tribunal de Contas denegatória do registro ao contrato celebrado entre a Comissão Especial de Obras da Diretoria de Obras e Portos e o Exército. Após a ordem do dia, e em exploração pessoal, o sr. Assis Chateaubriand passou a responder ao sr. Landulfo Alves.

IMPORTAÇÕES PERMITIDAS PELA CEXIM

RIO, 30 (News Press) — Em sua última reunião a CEXIM fixou os seguintes critérios para importações: a) todas as faturas (preparadas ou sem revestimento) — conceder licenças para importação semestral, até limite correspondente à quarta parte da média anual das realizações das importações no quadriênio 1946-49, somente para países em moedas não convertíveis; b) metais elásticos de "nylon", para tratamento de doenças das pernas — licenciar de preferência em moedas convertíveis, não escassas, semestralmente, na base de cinquenta por cento da média das importações realizadas pelos solicitantes no quadriênio 46-49, mediante prévia aprovação da Comissão Executiva de Defesa da Borracha; c) contêineres a pressão (sem solda, classe 9599) — licenciar em qualquer moeda, para suprimento semestral, até limite correspondente a 25 por cento da média das importações realizadas no quadriênio 1946-49.

NOVOS CRITÉRIOS ADOTADOS

RIO, 30 (News Press) — A Comissão Consultiva de acordos comerciais, em sua última reunião, aprovou por unanimidade a proposta da Associação Comercial a respeito de controle do comércio exterior a qual estabelece novos critérios para a determinação das quotas cabíveis a cada firma importadora, a serem adotados pela CEXIM. Dando ciência do ocorrido,

A Associação Paulista de Avicultura protesta contra deliberação da FARESP

Telegrama enviado ao presidente da República a propósito do assunto

A Associação Paulista de Avicultura enviou ao presidente da República o seguinte telegrama: "A Associação Paulista de Avicultura reconhece e tradicionalmente representa dos legítimos produtores de aves e ovos do Estado de São Paulo desde 1945, representando um plantel de um milhão e meio de aves em prestação maiores e melhores esforços pró-avicultura e que há pouco se integrou no vasto programa de ação v. exc. sentindo batalha produzindo condensando seus esforços na I Convenção Paulista de Avicultura com resultados e repercussão notáveis contando presença mais altas autoridades e técnicos responsáveis abastecimento público vem perante v. exc. apresentando seu protesto energético contra ato insidioso e malevoloso Federação Associações Rurais do Est. de São Paulo, "Faresp" no sentido de desagregar a união de nossa classe, causando confusão."

Considerando todo esse acervo da APA, sempre e unicamente devotada aos problemas especializados da avicultura apela a v. exc. para sustar esse atentado a uma associação que se tem dedicado inteiramente à causa dos seus associados e que envolve grande e promissora atividade econômica dentro da economia nacional. — Respostas saudáveis."

Silvio Lara Pupo — Presidente Antonio Carlos Corrêa — Vice-Presidente J. Wilson da Costa — 1.º Secretário José Raimundo — 2.º Secretário Idal Nudelmann — 1.º Tesoureiro Pedro Floreto — 2.º Tesoureiro.

Sustará o verdadeiro sepultamento

RIO, 30 (Asapress) — O advogado da família da jovem Hilda de Albuquerque, a Rainha da Primavera tragicamente desaparecida no desastre da "Aerovias", declarou que vai impedir o segundo enterro da vítima, marcado para hoje, uma vez que ainda não foram concluídos todos os exames de laboratório. O verdadeiro sepultamento só poderá ser realizado com ordem do juiz.

A família da vítima está tentando o recebimento do seguro aeronáutico. A companhia, contudo alega que a viagem de graça, não tendo direito, portanto, a isso. O advogado, porém, afirma que Hilda era armaria da família e fará cumprir o código aéreo.

Sociedade Econômica Brasil-Europa

RIO, 30 ("Correio") — Com o fim de inverter capitais estrangeiros no Brasil e apoiar a transplantação de indústrias européias para o nosso país, constituiu-se, aqui, a Sociedade Econômica Brasil-Europa. S. A. com a seguinte diretoria: Presidente: Mario de Almeida; vice-presidente: barão Maurice Rothschild; diretor executivo: H. A. Fitzman Jordani; diretor superintendente: Nelson Mendes Caldeira; diretor tesoureiro: Artur Bernardes Filho; diretor secretário: Carlos de Aguiar; diretor de relações públicas: Bandeira de Melo; diretor comercial: André Sabin e Joseph Weiratz. O Conselho Fiscal é constituído dos srs. João Mangabeira, Rodrigo Otávio, Plínio e Orlando Gomes e Otávio.

NA CAMARA FEDERAL

Foi aprovada pelo plenário a autonomia de Santos

Negado o regime de urgência para o abono ao funcionalismo — Alterações na lei do imposto de consumo — Denúncia contra o I.A.P.E.T.C.

de Santos — Notas

RIO, 30 ("Correio") — Foi lida na Câmara Federal uma mensagem do sr. presidente da República submetendo à consideração do Congresso projeto de lei dispondo sobre a abertura de crédito especial destinado ao pagamento de auxílio para funeral, relativos ao exercício de 1950, do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal.

No início da sessão de hoje o deputado Pedross Junior apresentou sua solidariedade e apoio à atitude dos ferroviários da Cia. Paulista na sua reivindicação de melhores salários, através do dissídio coletivo, adiantando que, obtida pelos operários decisão favorável num dissídio coletivo, a ferrovia se nega a cumprir as obrigações que lhe foram impostas. Denúncia depois, uma grande transição imobiliária em perspectiva, promovida pelo delegado do IAPETC, em Santos; a aquisição de um imóvel no valor de três milhões por 18 milhões de cruzeiros. Formula a respeito, um requerimento de informações do ministro do Trabalho.

Bilac Pinto fez acusações ao governo mineiro, a propósito de violências praticadas contra adversários políticos em vários municípios.

Muniz Falcão, no início da ordem do dia, apresentou requerimento de levantamento da sessão em homenagem ao "Dia do Empregado no Comércio". Esse requerimento deu margem a uma discussão que se estendeu por mais de 40 minutos. Depois do autor da proposição, que falou para defendê-la, ocuparam a tribuna Hernani Salto, contra, Roberto Morena e Plínio Coelho, a favor. Alguns dos oradores que defenderam o requerimento, explicando, em palavras, estranham que a Câmara tivesse na véspera prestado homenagem à data de 29 de outubro e que muitos agora estivessem contra uma manifestação de simpatia aos que trabalham no comércio. O requerimento foi rejeitado por 169 contra 5 votos. A seguir foi lida e aprovada uma resolução comemorativa com os comerciantes, de autoria de Rui Santos. De acordo com o regimento, seguiu para a Comissão de Justiça.

NEGADA "URGENCIA" AO PROJETO DE ABONO

Oswaldo Fonseca apresentou requerimento de urgência para o projeto de abono. Falou contra, o deputado Lopo Coelho, sob a alegação de que o projeto contém erros grosseiros e que não pode ser votado à pressa. Entre esses erros, cita a exclusão de quatro mil servidores e o estabelecimento de vencimentos distintos para servidores que exercem funções iguais.

O líder do governo manifestou-se também contra a urgência, que foi rejeitada por 134 votos contra 32.

Não houve debate durante a votação. Emenda supressiva aprovada, foi o que estabelecia vencimentos para os cargos em comissão. Esses cargos não terão seus vencimentos especificados pela lei e serão estabelecidos pelos diretores dos jornais.

Não houve debate durante a votação. Emenda supressiva aprovada, foi o que estabelecia vencimentos para os cargos em comissão. Esses cargos não terão seus vencimentos especificados pela lei e serão estabelecidos pelos diretores dos jornais.

DEBATES E APROVAÇÃO DE PROJETOS

Na ordem do dia são aprovados os seguintes projetos:

O que altera dispositivo da Consolidação das Leis do Imposto de Consumo. O que cria, na Justiça do Trabalho, a 3ª Junta de Conciliação e Julgamento, com sede em Belo Horizonte. O que dispõe sobre a rescisão do contrato de arrendamento de terra, na cidade de Viçosa. O que dispõe sobre a remuneração dos jornalistas que exercem atividades jornalísticas em discussão única foram aprovadas emendas do Senado ao projeto que exclui da classificação constante do artigo 1.º da Lei 121, de 1947, que enumera as bases e os portos militares de importância para a defesa externa do país, o município de Santos. Fica, portanto, dependendo da redação final e sanção do Executivo o projeto que devolve a autonomia àquela cidade bandeirante. Uma dessas emendas inclui Natal na categoria das cidades que voltarão a ter autonomia.

E' aprovado, em seguida, o projeto que dispõe sobre a falxa de fronteira, bem como as emendas do Senado ao projeto que estende ao pessoal da Marinha Mercante os direitos e vantagens da lei n.º 228, de 8-6-1948.

Discute o projeto que dispõe sobre normas gerais do regime penitenciário na conformidade do artigo 5.º, n.º 15.º, letra d) da Constituição, o deputado Carvalho Neto.

Alberto Botino falou sobre o problema da farinha de trigo em São Paulo. Sustentou que os acambradores estão sonegando o produto em vários municípios e que nos poderes públicos não tomam nenhuma providência no sentido de que essa prática irregular e criminosa seja castigada. Encontra farinha de trigo, afirma Botino, quando se dispõe a pagar o dobro exigido pelo mercado. Termina pedindo que a Comissão Especial de Preços organize com brevidade comissões municipais de preços.

Lacerda Verneck tratou da crise que aflixe os madeireiros do Paraná. A madeira está sem preço, embora, devido à falta de apoio à indústria a produção tenha diminuído bastante. Ao mesmo tempo o madeireiro não tem crédito e os bancos só procuram os serradores nos bons tempos. Justamente agora, numa situação de crise, diz o orador, os bancos, cuja função natural consiste em apoiar todas as atividades produtivas, adotam uma política de retraimento. Afirma Lacerda Verneck que apresentará, em comissão, projeto de lei para o Paraná e de Santa Catarina, projeto beneficiando os produtores e beneficiadores de madeira.

José Dimar apresentou à Mesa documentos que classifica de "impressões" acerca da ex-

Arcaçai, 30 (Asapress) —

Novos detalhes sobre a catástrofe do Rio do Sal revelam que o quadro foi verdadeiramente dantesco, tendo o canoeteiro abandonado o posto logo que percebeu a consumação da tragédia. Os primeiros socorros foram prestados por pescadores que se encontravam nas proximidades, os quais, por falta de outros recursos, lançaram uma grande rede retirando da água várias crianças. Em seguida chegaram as autoridades que tomaram várias providências.

Até o momento foram encontradas apenas 15 das pequenas vítimas, as quais foram sepultadas às expensas do governador do Estado. No cemitério discursaram o prefeito e o secretário da Justiça. Continuam desaparecidas quatro crianças. Das 22 pessoas que se encontravam a bordo do barco sinistrado foram salvas apenas 32. Alguns pais perderam dois, três e até quatro filhos.

Os estudantes do Departamento de Educação suspenderam as suas aulas durante o dia de ontem em sinal de pesar pela tragédia morte que tiveram os seus colegas das escolas São Francisco e São José.

Como mandar vir parentes

RIO, 30 (A.N.) — O Ministério das Relações Exteriores comunica:

"O brasileiro ou estrangeiro com permanência legal no país, que desejar mandar vir para sua companhia os parentes abaixo mencionados, residentes do exterior, deverá enviar, diretamente, aos interessados, uma fotocópia de sua carteira de identidade, devidamente autenticada, no Distrito Federal, pelo Tesouro Nacional, e, nos Estados, pela autoridade competente, a fim de ser apresentada ao Consulado brasileiro mais próximo de onde residem. São os seguintes os graus de parentesco: 1) pais maiores de 60 anos e mães viúvas; 2) filhos menores e filhas solteiras ou viúvas; 3) irmãos e cunhados menores, irmãos ou cunhados solteiras ou viúvas; 4) esposas; 5) marido de brasileira ou de estrangeira, se o casal tiver filhos brasileiros; 6) sobrinhos menores ou sobrinhas solteiras ou viúvas, se o parente tiver mais de três anos de residência no Brasil; 7) netos menores ou netas solteiras ou viúvas, quando orfãs; e 8) tutelados. Nos casos 3, 6, 7 e 8, além de fotocópia, deverá ser remetido ao interessado um compromisso de manutenção. Não há necessidade de os referidos documentos serem apresentados à Divisão de Passaportes. Todos os demais pedidos deverão ser feitos pessoalmente, pelos interessados, aos Consúlos brasileiros, os quais são competentes para solucionar cada caso."

SANTA CASA DE MISERICORDIA

No dia 3 de novembro não haverá aula do curso de Patologia, na Santa Casa de Misericórdia.

SUBSTANCIAIS ALTERAÇÕES DE DISPOSITIVOS DA LEI DO SELO

Analísado o projeto Mario Altino pelo Departamento Jurídico da F.I.E.S.P.

O dep. Mario Altino apresentou na Câmara Federal o projeto de lei n.º 2564-52, que altera substancialmente vários dispositivos da lei do selo, não só em suas alíquotas, como na sua própria sistemática. A respeito, a diretoria da Federação e Centro das Indústrias apreçou, em sua reunião de anteontem, um parecer do Departamento Jurídico das mesmas entidades.

ALTERAÇÕES

Uma das alterações propostas no projeto, dentre muitas outras, é o estabelecimento da obrigatoriedade da emissão de documentos em todos os atos, a fim de que se evite o comprometimento do Departamento Jurídico da FIESP, que, salvo as exceções previstas na lei civil e comercial, esta exigência parece injustificada, pois a exigência do documento comprobatório da operação é apenas um direito ou faculdade da parte interessada e jamais uma obrigação. Outra modificação refere-se ao pagamento do imposto e, na sua falta, aplicação de multa, mesmo na ausência de papel e documento, o que não só contraria princípios básicos do imposto do selo (princípio documental), como também anula a pacífica jurisprudência dominante, a fim de, confundindo o contrato de empréstimo ou outro ato jurídico formal, com a prova da existência desses atos, exigir o imposto, mesmo que não haja papel onde possa incidir.

Outra alteração estabelece que a propagação de contratos a

prazo determinado, em que se paga (atualmente) imposto apenas sobre os juros e comissões sobre o novo prazo, passe-se a pagar novo imposto sobre o valor do contrato, sendo que o projeto atinge ainda as prorrogações verbais. Altera, ainda as alíquotas do imposto proporcional, estabelecendo esse progressivo, de modo que haja diminuição da taxa para as operações iguais ou inferiores a 20 mil cruzeiros, e aumento da taxa quanto às operações superiores a 20 mil cruzeiros. O imposto proporcional, quando se tratar de contratos de construção de imóveis, de cessão de crédito ou de direitos relativos a imóveis, de compra e venda, de compra e venda de mercadorias, de compra e venda de direitos, relativos a bens imóveis, passará a ser calculado de acordo com uma tabela progressiva especial, cuja taxa vai de 0,3%, nas operações até 50 mil cruzeiros, até 5%, nas operações de 3 milhões de cruzeiros em diante. Sobre esse imposto, o projeto estabelece, em operações não favoráveis em relação à taxa atual (0,5%), tais como as referentes a imóveis até 100 mil cruzeiros; para outras não há alteração, tais como as de 100 a 200 mil cruzeiros; já as de valores superiores a 200 mil cruzeiros são consideravelmente majoradas, sendo que as superiores a 3 milhões sofrem um aumento de 1.000 por cento. O projeto aumenta ainda a taxa do imposto do selo, na base de 100 por cento para as operações a prazo de 2 mil cruzeiros,

que sempre procurou defender os interesses do fisco, uma vez que seu projeto, comparado com a legislação atual, deixa provado que a derrogação daquele só trará vantagens fiscais para o Erário.

Apartar-se do sr. Rui Ramalho, Benjamim Farah e Lopo Coelho, afirmando que ninguém, ce bon senso, em face do seu comprovado patriotismo, seria capaz de tal desastre atribuindo-lhe tão indefensáveis desígnios.

Benjamim Farah ocupou a tribuna fazendo restrições ao projeto mandado à Câmara pelo Executivo, sobre o abono ao funcionalismo da União. Disse que estando o projeto ali, devem os deputados trabalhar no sentido de esboçar o seu projeto.

Sobre o mesmo assunto falou Celso Pecanha. Acha que devem ser incluídos entre os que receberão abono, os servidores que trabalham nas obras resultantes de acordos administrativos com os Estados, os funcionários das empresas incorporadas ao patrimônio da União, o pessoal de obras e os funcionários dos Correios e Telefones.

Olívio Brito, elogiou o governo, pelas medidas de combate à epidemia da cistomose, pela destruição do caramujo transmissor.

LEI DO SELO

Na Comissão de Finanças foi dado prosseguimento ao exame do projeto que altera a lei do selo. Foram aprovados os três primeiros artigos, os quais dizem respeito às normas gerais da lei atual. Nos termos do parecer do relator, sr. Lauro Lopes, foram rejeitados o parágrafo 4.º do artigo 1.º e toda a parte segunda.

Auxílio aos Pequenos Vitivinícolas

RIO, 30 (A.N.) — Na exposição de motivos enviada ao presidente da República pelo ministro da Agricultura, sobre a aplicação da dotação orçamentária destinada à compra de materiais para revenda aos pequenos vitivinícolas, o chefe do Governo exarou o seguinte despacho:

"Aprovo o plano de aplicação da dotação orçamentária destinada à compra de material para revenda aos pequenos vitivinícolas, embora apresentando nove meses após a data fixada pela lei n.º 1.489. Recordando que no próximo exercício serão rigorosamente observados os prazos estabelecidos na lei, cujo objetivo é exatamente o de simplificação e de apressar a movimentação da verba no Ministério da Agricultura."

Trata-se de uma consignação ao Instituto de Fermentação o valor de 700 mil cruzeiros, os quais o ministro da Agricultura aplicará, na forma da lei n.º 1.489, de 10 de dezembro de 1951, em benefício dos vitivinícolas. Com essa quantia, já à disposição do Banco do Brasil, serão adquiridos tratores, arados, acessórios para tratores, pulverizadores, enxadas rotativas, aradores e fechadores de sulcos, refratômetros portáteis, momímetros, jogos de alcometros e implementos respectivos.

Liberados os produtos farmacêuticos

RIO, 30 (Asapress) — Revela-se que, desde que o sr. Coriolano de Góis assumiu a direção da CEXIM, esta já liberou cerca de seis milhões de dólares somente para a importação de matérias primas destinadas à indústria farmacêutica. Em consequência, não há perigo dessa indústria vir a parar, ocasionando o desemprego de seus operários.

SANTA CASA DE MISERICORDIA

No dia 3 de novembro não haverá aula do curso de Patologia, na Santa Casa de Misericórdia.

SUBSTANCIAIS ALTERAÇÕES DE DISPOSITIVOS DA LEI DO SELO

Analísado o projeto Mario Altino pelo Departamento Jurídico da F.I.E.S.P.

O dep. Mario Altino apresentou na Câmara Federal o projeto de lei n.º 2564-52, que altera substancialmente vários dispositivos da lei do selo, não só em suas alíquotas, como na sua própria sistemática. A respeito, a diretoria da Federação e Centro das Indústrias apreçou, em sua reunião de anteontem, um parecer do Departamento Jurídico das mesmas entidades.

ALTERAÇÕES

Uma das alterações propostas no projeto, dentre muitas outras, é o estabelecimento da obrigatoriedade da emissão de documentos em todos os atos, a fim de que se evite o comprometimento do Departamento Jurídico da FIESP, que, salvo as exceções previstas na lei civil e comercial, esta exigência parece injustificada, pois a exigência do documento comprobatório da operação é apenas um direito ou faculdade da parte interessada e jamais uma obrigação. Outra modificação refere-se ao pagamento do imposto e, na sua falta, aplicação de multa, mesmo na ausência de papel e documento, o que não só contraria princípios básicos do imposto do selo (princípio documental), como também anula a pacífica jurisprudência dominante, a fim de, confundindo o contrato de empréstimo ou outro ato jurídico formal, com a prova da existência desses atos, exigir o imposto, mesmo que não haja papel onde possa incidir.

Outra alteração estabelece que a propagação de contratos a

DA PALESTRA DO GOVERNADOR:

"UM ESTADO SEM ESTATÍSTICA E' POUCO MAIS QUE UMA ENTIDADE CEGA"

A reorganização do Departamento de Estatística, uma necessidade — Fixadas diretrizes no Plano Quadrienal — Reorganização e novas atribuições daquela repartição

de Santos — Notas

RIO, 30 ("Correio") — Foi lida na Câmara Federal uma mensagem do sr. presidente da República submetendo à consideração do Congresso projeto de lei dispondo sobre a abertura de crédito especial destinado ao pagamento de auxílio para funeral, relativos ao exercício de 1950, do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal.

No início da sessão de hoje o deputado Pedross Junior apresentou sua solidariedade e apoio à atitude dos ferroviários da Cia. Paulista na sua reivindicação de melhores salários, através do dissídio coletivo, adiantando que, obtida pelos operários decisão favorável num dissídio coletivo, a ferrovia se nega a cumprir as obrigações que lhe foram impostas. Denúncia depois, uma grande transição imobiliária em perspectiva, promovida pelo delegado do IAPETC, em Santos; a aquisição de um imóvel no valor de três milhões por 18 milhões de cruzeiros. Formula a respeito, um requerimento de informações do ministro do Trabalho.

Bilac Pinto fez acusações ao governo mineiro, a propósito de violências praticadas contra adversários políticos em vários municípios.

Muniz Falcão, no início da ordem do dia, apresentou requerimento de levantamento da sessão em homenagem ao "Dia do Empregado no Comércio". Esse requerimento deu margem a uma discussão que se estendeu por mais de 40 minutos. Depois do autor da proposição, que falou para defendê-la, ocuparam a tribuna Hernani Salto, contra, Roberto Morena e Plínio Coelho, a favor. Alguns dos oradores que defenderam o requerimento, explicando, em palavras, estranham que a Câmara tivesse na véspera prestado homenagem à data de 29 de outubro e que muitos agora estivessem contra uma manifestação de simpatia aos que trabalham no comércio. O requerimento foi rejeitado por 169 contra 5 votos. A seguir foi lida e aprovada uma resolução comemorativa com os comerciantes, de autoria de Rui Santos. De acordo com o regimento, seguiu para a Comissão de Justiça.

NEGADA "URGENCIA" AO PROJETO DE ABONO

Oswaldo Fonseca apresentou requerimento de urgência para o projeto de abono. Falou contra, o deputado Lopo Coelho, sob a alegação de que o projeto contém erros grosseiros e que não pode ser votado à pressa. Entre esses erros, cita a exclusão de quatro mil servidores e o estabelecimento de vencimentos distintos para servidores que exercem funções iguais.

O líder do governo manifestou-se também contra a urgência, que foi rejeitada por 134 votos contra 32.

Não houve debate durante a votação. Emenda supressiva aprovada, foi o que estabelecia vencimentos para os cargos em comissão. Esses cargos não terão seus vencimentos especificados pela lei e serão estabelecidos pelos diretores dos jornais.

Não houve debate durante a votação. Emenda supressiva aprovada, foi o que estabelecia vencimentos para os cargos em comissão. Esses cargos não terão seus vencimentos especificados pela lei e serão estabelecidos pelos diretores dos jornais.

DEBATES E APROVAÇÃO DE PROJETOS

Na ordem do dia são aprovados os seguintes projetos:

O que altera dispositivo da Consolidação das Leis do Imposto de Consumo. O que cria, na Justiça do Trabalho, a 3ª Junta de Conciliação e Julgamento, com sede em Belo Horizonte. O que dispõe sobre a rescisão do contrato de arrendamento de terra, na cidade de Viçosa. O que dispõe sobre a remuneração dos jornalistas que exercem atividades jornalísticas em discussão única foram aprovadas emendas do Senado ao projeto que exclui da classificação constante do artigo 1.º da Lei 121, de 1947, que enumera as bases e os portos militares de importância para a defesa externa do país, o município de Santos. Fica, portanto, dependendo da redação final e sanção do Executivo o projeto que devolve a autonomia àquela cidade bandeirante. Uma dessas emendas inclui Natal na categoria das cidades que voltarão a ter autonomia.

E' aprovado, em seguida, o projeto que dispõe sobre a falxa de fronteira, bem como as emendas do Senado ao projeto que estende ao pessoal da Marinha Mercante os direitos e vantagens da lei n.º 228, de 8-6-1948.

Discute o projeto que dispõe sobre normas gerais do regime penitenciário na conformidade do artigo 5.º, n.º 15.º, letra d) da Constituição, o deputado Carvalho Neto.

Alberto Botino falou sobre o problema da farinha de trigo em São Paulo. Sustentou que os acambradores estão sonegando o produto em vários municípios e que nos poderes públicos não tomam nenhuma providência no sentido de que essa prática irregular e criminosa seja castigada. Encontra farinha de trigo, afirma Botino, quando se dispõe a pagar o dobro exigido pelo mercado. Termina pedindo que a Comissão Especial de Preços organize com brevidade comissões municipais de preços.

Lacerda Verneck tratou da crise que aflixe os madeireiros do Paraná. A madeira está sem preço, embora, devido à falta de apoio à indústria a produção tenha diminuído bastante. Ao mesmo tempo o madeireiro não tem crédito e os bancos só procuram os serradores nos bons tempos. Justamente agora, numa situação de crise, diz o orador, os bancos, cuja função natural consiste em apoiar todas as atividades produtivas, adotam uma política de retraimento. Afirma Lacerda Verneck que apresentará, em comissão, projeto de lei para o Paraná e de Santa Catarina, projeto beneficiando os produtores e beneficiadores de madeira.

José Dimar apresentou à Mesa documentos que classifica de "impressões" acerca da ex-

Arcaçai, 30 (Asapress) —

Novos detalhes sobre a catástrofe do Rio do Sal revelam que o quadro foi verdadeiramente dantesco, tendo o canoeteiro abandonado o posto logo que percebeu a consumação da tragédia. Os primeiros socorros foram prestados por pescadores que se encontravam nas proximidades, os quais, por falta de outros recursos, lançaram uma grande rede retirando da água várias crianças. Em seguida chegaram as autoridades que tomaram várias providências.

Até o momento foram encontradas apenas 15 das pequenas vítimas, as quais foram sepultadas às expensas do governador do Estado. No cemitério discursaram o prefeito e o secretário da Justiça. Continuam desaparecidas quatro crianças. Das 22 pessoas que se encontravam a bordo do barco sinistrado foram salvas apenas 32. Alguns pais perderam dois, três e até quatro filhos.

Os estudantes do Departamento de Educação suspenderam as suas aulas durante o dia de ontem em sinal de pesar pela tragédia morte que tiveram os seus colegas das escolas São Francisco e São José.

Como mandar vir parentes

RIO, 30 (A.N.) — O Ministério das Relações Exteriores comunica:

"O brasileiro ou estrangeiro com permanência legal no país, que desejar mandar vir para sua companhia os parentes abaixo mencionados, residentes do exterior, deverá enviar, diretamente, aos interessados, uma fotocópia de sua carteira de identidade, devidamente autenticada, no Distrito Federal, pelo Tesouro Nacional, e, nos Estados, pela autoridade competente, a fim de ser apresentada ao Consulado brasileiro mais próximo de onde residem. São os seguintes os graus de parentesco: 1) pais maiores de 60 anos e mães viúvas; 2) filhos menores e filhas solteiras ou viúvas; 3) irmãos e cunhados menores, irmãos ou cunhados solteiras ou viúvas; 4) esposas; 5) marido de brasileira ou de estrangeira, se o casal tiver filhos brasileiros; 6) sobrinhos menores ou sobrinhas solteiras ou viúvas, se o parente tiver mais de três anos de residência no Brasil; 7) netos menores ou netas solteiras ou viúvas, quando orfãs; e 8) tutelados. Nos casos 3, 6, 7 e 8, além de fotocópia, deverá ser remetido ao interessado um compromisso de manutenção. Não há necessidade de os referidos documentos serem apresentados à Divisão de Passaportes. Todos os demais pedidos deverão ser feitos pessoalmente, pelos interessados, aos Consúlos brasileiros, os quais são competentes para solucionar cada caso."

SANTA CASA DE MISERICORDIA

No dia 3 de novembro não haverá aula do curso de Patologia, na Santa Casa de Misericórdia.

SUBSTANCIAIS ALTERAÇÕES DE DISPOSITIVOS DA LEI DO SELO

Analísado o projeto Mario Altino pelo Departamento Jurídico da F.I.E.S.P.

O dep. Mario Altino apresentou na Câmara Federal o projeto de lei n.º 2564-52, que altera substancialmente vários dispositivos da lei do selo, não só em suas alíquotas, como na sua própria sistemática. A respeito, a diretoria da Federação e Centro das Indústrias apreçou, em sua reunião de anteontem, um parecer do Departamento Jurídico das mesmas entidades.

ALTERAÇÕES

Uma das alterações propostas no projeto, dentre muitas outras, é o estabelecimento da obrigatoriedade da emissão de documentos em todos os atos, a fim de que se evite o comprometimento do Departamento Jurídico da FIESP, que, salvo as exceções previstas na lei civil e comercial, esta exigência parece injustificada, pois a exigência do documento comprobatório da operação é apenas um direito ou faculdade da parte interessada e jamais uma obrigação. Outra modificação refere-se ao pagamento do imposto e, na sua falta, aplicação de multa, mesmo na ausência de papel e documento, o que não só contraria princípios básicos do imposto do selo (princípio documental), como também anula a pacífica jurisprudência dominante, a fim de, confundindo o contrato de empréstimo ou outro ato jurídico formal, com a prova da existência desses atos, exigir o imposto, mesmo que não haja papel onde possa incidir.

Outra alteração estabelece que a propagação de contratos a

prazo determinado, em que se paga (atualmente) imposto apenas sobre os juros e comissões sobre o novo prazo, passe-se a pagar novo imposto sobre o valor do contrato, sendo que o projeto atinge ainda as prorrogações verbais. Altera, ainda as alíquotas do imposto proporcional, estabelecendo esse progressivo, de modo que haja diminuição da taxa para as operações iguais ou inferiores a 20 mil cruzeiros, e aumento da taxa quanto às operações superiores a 20 mil cruzeiros. O imposto proporcional, quando se tratar de contratos de construção de imóveis, de cessão de crédito ou de direitos relativos a imóveis, de compra e venda, de compra e venda de mercadorias, de compra e venda de direitos, relativos a bens imóveis, passará a ser calculado de acordo com uma tabela progressiva especial, cuja taxa vai de 0,3%, nas operações até 50 mil cruzeiros, até 5%, nas operações de 3 milhões de cruzeiros em diante. Sobre esse imposto, o projeto estabelece, em operações não favoráveis em relação à taxa atual (0,5%), tais como as referentes a imóveis até 100 mil cruzeiros; para outras não há alteração, tais como as de 100 a 200 mil cruzeiros; já as de valores superiores a 200 mil cruzeiros são consideravelmente majoradas, sendo que as superiores a 3 milhões sofrem um aumento de 1.000 por cento. O projeto aumenta ainda a taxa do imposto do selo, na base de 100 por cento para as operações a prazo de 2 mil cruzeiros,

prazo determinado, em que se paga (atualmente) imposto apenas sobre os juros e comissões sobre o novo prazo, passe-se a pagar novo imposto sobre o valor do contrato, sendo que o projeto atinge ainda as prorrogações verbais. Altera, ainda as alíquotas do imposto proporcional, estabelecendo esse progressivo, de modo que haja diminuição da taxa para as operações iguais ou inferiores a 20 mil cruzeiros, e aumento da taxa quanto às operações superiores a 20 mil cruzeiros. O imposto proporcional, quando se tratar de contratos de construção de imóveis, de cessão de crédito ou de direitos relativos a imóveis, de compra e venda, de compra e venda de mercadorias, de compra e venda de direitos, relativos a bens imóveis, passará a ser calculado de acordo com uma tabela progressiva especial, cuja taxa vai de 0,3%, nas operações até 50 mil cruzeiros, até 5%, nas operações de 3 milhões de cruzeiros em diante. Sobre esse imposto, o projeto estabelece, em operações não favoráveis em relação à taxa atual (0,5%), tais como as referentes a imóveis até 100 mil cruzeiros; para outras não há alteração, tais como as de 100 a 200 mil cruzeiros; já as de valores superiores a 200 mil cruzeiros são consideravelmente majoradas, sendo que as superiores a 3 milhões sofrem um aumento de 1.000 por cento. O projeto aumenta ainda a taxa do imposto do selo, na base de 100 por cento para as operações a prazo de 2 mil cruzeiros,

prazo determinado, em que se paga (atualmente) imposto apenas sobre os juros e comissões sobre o novo prazo, passe-se a pagar novo imposto sobre o valor do contrato, sendo que o projeto atinge ainda as prorrogações verbais. Altera, ainda as alíquotas do imposto proporcional, estabelecendo esse progressivo, de modo que haja diminuição da taxa para as operações iguais ou inferiores a 20 mil cruzeiros, e aumento da taxa quanto às operações superiores

AS CARTAS DE AMOR

FRANCISCO PATI

Depois do livro do sr. Luiz Viana Filho sobre a vida de Joaquim Nabuco, pode-se insistir na história dos amores do grande abolicionista com dona Eufrosina Teixeira Leite.

Era, por outro lado, tão alta a dignidade moral do "príncipezinho" de Massangana que ela se estendia como um manto sobre todos os seus atos, inclusive os seus romances de amor. Homem espetacularmente bonito, a ponto de ter merecido duas alunas, uma, afetiva, talvez por parte das mulheres, "Quincas o Belo", outra, pejorativa, de seus inimigos políticos "Cupido" — não sei porque não "Cupido" — nunca se valeu da sedução que exercia onde quer que se mostrasse, para ser o que os franceses chamam um "coureur de dames", como o barão de Hulst de Balzac, no romance "La Cousine Bette". Em suas relações com dona Eufrosina Teixeira Leite se houve com elevação completa de sentimentos e atitudes. Penso, mesmo, que se houve com excesso de cautelas, o que, em amor, não é, aos olhos das mulheres, a atitude mais convincente. Nabuco era um tímido e a timidez, lá o disse Anatole em "O Irmão Vermelho", é o maior pecado contra o amor.

Dona Eufrosina morreu quase octogenária. Lembra o sr. Luiz Viana Filho que entre as disposições de última vontade figurou a de que ninguém abrisse um pacote de cartas amareladas pelo tempo, tratando, ao contrário, de dar-lhe o fogo assim que ela exalasse o último suspiro.

Eram as cartas de Nabuco. Este deu por terminada a sua história de amor com a rica herdeira de Vassouras em 1886. Nas "Cartas a Amigos" encontramos reproduzida do copiar de Nabuco a linda carta de rompimento. Dona Eufrosina Teixeira Leite, filha de fazendeiros, não contava, ao que parece, com a aprovação destes no caso dos amores com o tribuna da redenção dos negros. Era o primeiro obstáculo. O segundo estava dentro dela. Educada na Europa, desagravava-lhe a ideia de vir morar no Brasil. Nabuco, todavia, não foi abolicionista por demagogia e não pretendia fixar residência em sua pátria só por pirraça. Isto é, para estar em desacordo com a reoca. O abolicionismo, insistiu em dizer-lhe, foi o seu ideal cívico-político. Sua residência no Brasil teria sido necessária à sua carreira política. Vimos que os anos de fixação no Brasil foram melhores que os de vida no estrangeiro. Também não foi por pirraça. Aconteceu a Nabuco o que, muitos anos mais tarde, deveria acontecer à minha geração em São Paulo: — a mudança de regime, com a extinção da tribuna parlamentar, afastou-o (e afastou-nos a nós) da atividade política propriamente dita.

UM INTELLECTUAL NA POLITICA

CANDIDO MOTA FILHO

Dentro em breve, a Academia Paulista de Letras inaugurará suas instalações, no edifício que construiu, graças a devota tenacidade de Altino Arantes.

No próximo mês de novembro a Faculdade de Medicina e Cirurgia da Universidade de São Paulo vai reunir-se em sessão solene para homenagear Altino Arantes que, no governo Rodrigues Alves, tornou realidade um velho sonho dos republicanos paulistas. Acentuando esses dois fatos a um dos membros mais ilustres da Academia Brasileira de Letras, ele dizia que essa corporação jamais esquecia os benefícios que recebera de Altino Arantes, quando no governo do Estado.

Não sei o que possa definir, com maior orgulho, para nós paulistas, as qualidades de um homem público, do que essas que ornaram e definem o espírito de Altino Arantes. Numa época de oportunismo velhaco e de vaidades estereis, de miserias morais contaminadoras e simulações perturbadoras, o exemplo de Altino Arantes é ainda uma força e um consolo.

Mesmo agora, quando o devoto e ilustre paulista poderia auferir as vantagens de seu nome e renome, no descanso e na tranquilidade dos seus e dos seus livros, temo-lo, na luta do século, consciente das aflições da atualidade, ao nosso lado, com as ponderações dos seus conselhos, com as luzes de sua experiência e com a continuidade de sua devoção de intelectual.

Ainda há pouco, quando discursava no ato inaugural da Exposição de Arte Sacra "Angelicum", a universalidade de seu espírito grangeou incomparável grandeza. Vimo-lo, fiel a si mesmo, na posição que lhe designava o seu destino de intelectual que ingressou na vida política.

Porque, o que caracteriza a posição do intelectual na luta política é a densidade humana que coloca em suas decisões e a superior universalidade de seu pensamento.

A política pode ser uma espécie de jogo, que acolhe as competições das mais desarrazoadas e mesquinhas. Quando ela é assim, pode dispensar o repulido aqueles que usam ser leais à sua crença, a generosa compreensão do homem. Para essa política de quarteirão, que tem o gosto da batata e que se alimenta do personalismo, não há outro panorama senão o do aproveitamento da burocracia administrativa, pelo oportunismo em torno das posições.

Foi talvez ao situ-la assim desfigurada que o marquês de Chateaubriand disse, certa vez, que a presença do intelectual, na política, é um sinal de decadência política. De fato é, como a presença do médico revela a existência de um doente ou de uma doença.

Quando a política vai perdendo o sentido da coisa pública e se transforma num assalto à coisa pública, o intelectual é o perigo, porque ele, querendo ou não, quer, e sempre um supervisor, olhos que avistam além do oportunismo e da oportunidade, vozes que anunciam e denunciam. O intelectual, disse Bazadev, é quase sempre um importuno. De fato, ele comete a imprudência de pensar sem exclusivismo ou sem imediatismos. Quiseram mata-lo, na Revolução Espanhola, quando o encontraram na limpa e desassombrada figura de Miguel Unamuno.

Foi nessa elevação perigosa que se colocou Altino Arantes. Seria vantajoso agora o seu recuo para a tranquilidade, quando a decomposição política se alastrava. Porém, mais do que nunca, a sua inteligência se mostrou tão alertada e generosa, tão diligente e ativa

na defesa dos valores reais! No discurso a que nos reportamos, ao comentar à mensagem de Francisco de Assis para a humanidade desentendiada, Altino Arantes proclamava: — Em meio às apreensões, aos perigos e às tormentas em que se debate e se exausta o mundo contemporâneo, ela está presente à nossa inteligência e às nossas aspirações, refugindo e ensinando na eternidade e universalidade de seu apostolado de fé e amor, de concordia, caridade e justiça. E a sinfonia magnífica dos seus corais e das suas orquestras, sobrelevando o terrífico trom de guerra que nos assusta o coração e imobiliza o braço, irá ressoando, por mares e continentes afora, em apelo instantâneo e clamoroso à consciência dos povos e ao esforço dos governos, o binômio sublime que o "Arauto do grande Rei", adotou como divisa de sua Ordem e fez inscrever nas flâmulas dos seus tres inermes, mas invencíveis exércitos: — "Paz et Bonum".

Depois dos excessos da Revolução de 1893, depois da dramática aventura bonapartista que colocara a França em posição difícil, o perigo de uma derrocada surgiu ameaçador. Removeu-o, entretanto, a elite intelectual que, no momento, se revelou. Entre aqueles que dela participavam estava Alexis Tocqueville, uma das inteligências mais lucidas da França política, que afirmava: — "La pensée, c'est notre dignité".

Efetivamente. A revolução trouxera para o campo político, no seu impeto destruidor, a febre maligna da ignorância pretensiosa e voraz. Nunca tantos pretendentes tanto como quando a revolução andava à solta, sem encontrar rumo! Em consequência, processava-se o oposto e a reação procurava posição para pôr termo ao trespasseio político. O desastre seria completo se não surgisse, para atenuá-lo, esse poderoso grupo de intelectuais que construiu e deu autoridade ao liberalismo francês.

Porém, como o intelectual na política, foi sempre suspeito, esse grupo que tomara posição decisiva, num dos momentos mais sombrios da França, nunca foi considerado.

Ortega y Gasset, no prólogo para os franceses de "La rebelion de las masas", lamenta o escândalo de não existir um só livro que tentasse precisar o que esse grupo de homens pensava, como não há, por mais incrível que pareça, um livro que satisfizesse sobre Guisot e Royer-Collard!

Acontece porém que, sem que a justiça se pronuncie, sem que os homens opinem, sem que a posteridade possa consagrar-lhes, eles são o que são, presentes por suas ações e obras, indispensáveis para a compreensão de um momento da história da França.

Não fica o intelectual, como o Padua, de Machado de Assis, pobre funcionário, que se consolava com o sabor postumo das glórias interinas. Há, no seu destino, um compromisso que não aceita as interinidades. A sua participação dá às suas criações políticas, como esse Cicero que Altino Arantes descreveu, o sentido constante das renovações, uma solidariedade muito maior com o preexistente do que com o existente, esse poder de assegurar a solidariedade pela cultura, como fez Altino Arantes com a Faculdade de Medicina, com a Academia Brasileira de Letras, com a Academia Paulista de Letras.

Se as aflições que nos afligem na atualidade, criam na vida política o mal de um imediatismo leviano e pueril, os grandes exemplos da inteligência podem diminuir ou extinguir esse mal. E Altino Arantes é um grande exemplo, uma luminosa expressão desse São Paulo que não quer extinguir-se.

NOTAS E COMENTARIOS

EDUCAÇÃO URBANA

Continuam os intransigentes defensores da instalação de um "metro" em São Paulo a justificar-se com a alegação de que, sem esse melhoramento, jamais será possível resolver aqui o intrincado problema do trânsito.

Não negamos a necessidade do "metro", mesmo porque o trânsito local se torna dia a dia mais intenso, refletindo nisso o progresso ininterrupto da "urbs". O que negamos, porém, é que só com semelhante melhoramento seja possível regularizar a circulação de veículos na cidade, circulação que dá a todos que a observam a impressão de ser irremediavelmente confusa.

E é uma impressão real. A confusão caracteriza o nosso trânsito. Mas não se trata de uma confusão motivada por acúmulo de veículos nas ruas, senão por ausência de educação urbana da parte de um número considerável de motoristas.

Essa educação urbana, a que nos referimos, supõe, antes de tudo, a formação de qualidades pessoais inestimáveis. Não basta, com efeito, que o motorista seja perito no volante e tenha a par disso amplos conhecimentos urbanográficos. O que importa para ele é ser paciente, qualidades sem as quais os maiores "ases" do volante nada podem fazer em ruas congestionadas.

Outra condição de bom êxito é

saber respeitar o direito alheio. Caber onde termina o seu, ou seja onde começa o do outro. Observa-se um pouco os atritos pessoais a que o trânsito dá lugar — dois motoristas discutem, e ambos têm razão. Nenhum deles reconhece a própria falta, o abuso que praticou, a velocidade excessiva que imprimiu ao veículo.

Estes exemplos mostram ao vivo o que entendemos por educação urbana, fruto certamente de uma longa experiência acumulada e consequente refinamento de hábitos profissionais.

E o que falta em São Paulo. Muito mais que o "metro".

O governador do Estado assinou decreto concedendo, no corrente exercício, um auxílio de Cr\$ 200.000 à União dos Alfaiates do Estado de São Paulo, para a realização, nesta capital, do I Congresso de Alfaiates do Brasil.

DIFUSÃO DO LIVRO
Em menos de quinze dias foram divulgadas nesta capital duas informações telegráficas sobre livros no estrangeiro.

A primeira dizia respeito aos Estados Unidos. Segundo informava a correspondência epistolar em apreço os americanos do Norte lêem muito pouco, cada dia menos. Foi uma informação muito desorientadora, pois é dos Estados Unidos que nos vêm frequentemente notícias de "best-sellers", ou seja, de obras que alcançam em menos de um ano, às vezes de

um semestre, quinhentos mil e até mais exemplares. Aliás, "best-seller" é isso mesmo, é aquilo que nós chamamos sucesso de livaria. Por motivos que nem sempre é fácil apurar, vendem-se milhares de exemplares de uma hora para outra.

Diz o leitor: — para que se vendam quinhentos mil exemplares em menos de seis meses é preciso que pelo menos quinhentas mil pessoas os tenham comprado. Sem dúvida. Salvo se o "best-seller" é apenas um recurso de propaganda...

A segunda correspondência refere-se à Itália e apareceu na "A Gazeta", sob a responsabilidade de Mercedes La Valle, que em Roma representa o prestigioso vespertino paulistano. Segundo a jornalista, tão amiga do Brasil na Itália, a tiragem média dos livros italianos em geral é de cerca de 3.000, sendo que atingem a 5.000 os livros escolares. Os romances contam com a predileção dos leitores. Um grande romance pode então chegar a 50.000 exemplares. Mas isso é muito raro, acrescenta.

Na França criou-se ao lado da indústria bibliográfica e como poderosa colaboradora desta, a indústria dos prêmios literários em dinheiro. O "Prix Goncourt", o "Prix Renaudot", o "Prix Femina", o "Prix Méditerranée" e o "Prix de la Ville de Paris" são os mais importantes.

Na França criou-se ao lado da indústria bibliográfica e como poderosa colaboradora desta, a indústria dos prêmios literários em dinheiro. O "Prix Goncourt", o "Prix Renaudot", o "Prix Femina", o "Prix Méditerranée" e o "Prix de la Ville de Paris" são os mais importantes.

PALACETE PRATES

REUNIÃO EXTRAORDINARIA DA COMISSÃO DE JUSTIÇA

Sob a presidência do sr. João Sampaio e com a presença dos srs. Marcos Melega, José Domingos Ruiz, André Franco Montoro, Elias Shammas, Toledo Piza e Paulo Vieira, reuniu-se ontem, extraordinariamente, a Comissão de Justiça da Câmara Municipal. Foram aprovados os seguintes pareceres favoráveis: do sr. Paulo Vieira, ao projeto de lei do sr. Elias Shammas, que autoriza a Prefeitura a ceder em caráter permanente à família do operário da Limpeza Pública Pedro Martins dos Anjos a sepultura do cemitério do Araçá, em que se encontra o corpo desse operário acidentado e morto em serviço; do sr. Elias Shammas, favorável ao projeto de lei do sr. João Sampaio, que autoriza a Prefeitura a auxiliar com 50 mil cruzeiros a "Colmeia", entidade assistencial e educacional e do sr. Toledo Piza, ao projeto de lei que abre o crédito suplementar de 658.800 cruzeiros, para pagamento das despesas complementares com a impressão do "Almanaque do Contribuinte". Por último, foi aceito o parecer contrário do sr. José Domingos Ruiz ao projeto de lei do ex-vereador Pedro Pedreschi, que abre o crédito de 100 mil cruzeiros em favor da Federação dos Contabilistas do Estado de São Paulo para as despesas com a delegação paulista ao II Congresso Inter-Americano de Contabilidade, realizado em novembro do ano

37 vagas de medico na aeronautica

RIO, 30 (A.N.). — O ministro da Aeronautica determinou a abertura de inscrições para o concurso de admissão ao quadro de saúde da Aeronautica, objetivando recrutar medicos para 37 vagas.

Revolução na cirurgia com o coração artificial

RIO, 30 (A.N.). — O medico chileno Julio Calzardo Henriquez, que se especializou em cirurgia de torax nas grandes clinicas europeias, afirmou ontem a reportagem, ao passar pelo Rio, a bordo do "Yapeyu", que o coração artificial virá, em breve, possibilitar audaciosas intervenções cirurgicas no coração humano. Inclusive corrigir doenças congenitas. Esse aparelho está sendo aperfeiçoado nos modernos centros científicos com resultados animadores para os que se dedicam a cirurgia de torax e que esperam contar com o poderoso auxiliar em seus trabalhos especializados. Disse mais o dr. Julio Calzardo Henriquez que, no Hospital Broussais, de Paris, onde estagiou, praticava-se o enxerto arterial para o tratamento das enfermidades da aorta, como um índice de segurança que até bem pouco tempo atrás era considerado impossível.

O medico chileno, de serviço de cirurgia de torax do hospital San José, de Santiago, esteve anteriormente no Brasil, observando o nosso sistema de centros de saúde e a luta contra a tuberculose.

A ARTE MODERNA

AMADEU MENDES

Um prezado amigo, ao chamar a nossa atenção para um soneto filiado à corrente da arte moderna, indagava-nos se havíamos decido um só dos versos, dos quatorze que nele se continha.

E' evidente que a malícia da pergunta envolvia, denunciava a negativa da resposta, pois bem sabia o ilustre amigo que não pertencemos aos iluminados daquela seita, privilegiada e transcendente.

Não passivo conformismo com a nossa mediocridade, em matéria de arte, atemo-nos na terra a terra da nossa visualização.

Dai o nos passarem despercebidas as manifestações do belo nas suas variegadas modalidades, onde quer que elas se apresentem, uma vez tenham sido tocadas pelo sortilégio da arte moderna.

Bem sabemos que increpam esse nosso ingenuo primitivismo o de servilidade que, no topo de uma colina, ante o deslumbramento da paisagem e a formosura do céu, só se comparam os seus olhos na planura do vale, onde se erguem as suas malocas e está preso o seu coração.

E' verdade também que outros espíritos menos tolerantes, incomformados com o desabuso artificialismo dos neo-reformadores, insurgem-se contra estes, com a agressividade contundente de quem entra na lida de viseira erguida, com a atitude dos que não se atemorizam, antes se comprazem na defesa de uma causa meritória e justa.

Ainda agora tivemos o ensejo de ler um interessante livro — "Gaivotas dos Sete Mares", de Olavo Dantas — em que o autor não usa de meias medidas, mas, ao contrário, é incisivo e contundente no estigmatizar os modernistas em relação à arte.

O escritor narra a viagem que fizera como oficial de Marinha no "Almirante Barroso", numa navegação a vela e a motor, havendo visitado nessa excursão diversos países da Europa.

Escritas numa linguagem bem cuidada e amena, revelando espírito observador e arguto, as suas narrativas são sempre grandemente vivazes e sedutoras.

Como fino esteta, não deixara de visitar o museu do Louvre.

Aproveitara-se, então, da oportunidade que se lhe deparara, para tecer algumas considerações, perfunctórias e combustíveis, sobre a arte dos nossos dias.

Como medico que é, pertencendo à clinica das molestias mentais do Hospital Central da Marinha Brasileira, conduz o caso em apreço para o terreno da psiquiatria.

"A arte moderna, afirma ele, que fez crânios deformados e pernas inchadas, como se os seus modelos fossem recrutados nos hospitais entre os hereditários — sífilíticos e os cardíacos — parece que é de acessível a meia dúzia de iniciados e só tem extração para algumas dúzias de snobs".

Opinando formarem eles uma verdadeira "claque", na defesa do seu esdrúxulo credo, afirma portarem-se como os paranoicos, que só entre os seus pares encontram admiradores.

E lembra que desde o

Parnamerim, ponto de escala dos "Comel"

NATAL, 30 (News Press). — Uma companhia inglesa vai realizar um voo experimental com os aviões "Comel" em dezembro próximo, pretende estabelecer uma linha regular com esses aviões para a América do Sul. Elementos da referida empresa que se encontram nesta capital, declararam que devido às condições técnicas do aeroporto de Parnamerim é provável que Natal venha a ser o ponto de escala dos famosos aparelhos a jacto. Por outro lado, o governador declarou, que se isso acontecer o Estado prestará todo o apoio.

Emprestimo fundiário

RIO, 30 (A.N.). — O diretor da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, sr. Loureiro da Silva, fez declarações sobre o empréstimo fundiário, previsto pelo novo regulamento da Carteira. Explicou que visa à formação da propriedade rural, incentivando o cultivo da gleba e facilitando a fixação do homem no campo. Terá preferência absoluta os ocupantes de terras, arrendatários, colonos ou parceiros agricultores, mas, em certos casos especiais, até os proprietários serão admitidos aos empréstimos. Os prazos de pagamento serão dilatados até quinze anos.

A África do Sul, país de ouro e dos brilhantes, paraíso dos afortunados, viveu um momento de grave conflito social, motivado pelos problemas dos bóeres, britânicos e bantus.

Os bóeres, 1.500.000, são os descendentes dos imigrantes holandeses, franceses e alemães que ali se estabeleceram no século XVII. Orgulhosos, energéticos e ávidos de liberdade, as suas reivindicações são ainda mais antigas que as dos bantus, que, como uma avalanche, vieram do interior para a costa. Com seus rebanhos, barracas e a Bíblia no coração, os bóeres venceram as matas à procura da Terra da Promissão.

De posse do território sul-africano, nela como que mergulharam na ansia de vencer a e, assim absorvidos, nem sequer notaram que na Europa o barrete frigio substituíra a coroa dos Bourbons, e na América, com Washington e Jefferson, se iniciava a democracia, que seria, mais tarde, o baluarte da civilização ocidental.

Para os bóeres, a África do Sul é sua pátria — feridos nos seus sentimentos pelo imperialismo inglês que tentou dominá-los na sangrenta campanha de 1899-1902, são a espinha dorsal do Partido Nacionalista, que deseja a independência abandonando o Commonwealth britânico.

Os ingleses estão encravados em Natal e no Cabo. São a maioria bancários, chefes e comerciantes. Não têm força espiritual nem entusiasmo que possa enfrentar os bóeres. Enquanto os ingleses ganham dinheiro e tomam o "five o'clock tea", os bóeres vibram e sonham com a independência, e vão dirigindo a política interna.

E notório que muitos ingleses concordam com a perspectiva que os bóeres fazem aos negros.

Restam 10.000.000 de almas, das quais 3.500.000 são bantus. Um terço deles continua semi-barbário, vivendo primitivamente; poucos falam as línguas europeias. Ao lado dos bantus vivem 300.000 hindus, que trabalham nos canaviais e nas lojas. Existem ainda, mais ou menos, um milhão de mulatos, que, possuindo direitos civis limitados, até há bem pouco tempo não tinham o direito de votar nos candidatos brancos e nos livros do censo não contavam como população.

Como não podia deixar de ser, os brancos, os bóeres e britânicos brigam entre si — estão empenhados em resolver se serão as ideias britânicas ou bóeres que deverão governar a África do Sul.

Mas, acima e atrás destas animosidades cruas, existe um

A AFRICA DO SUL

MEIRA MATTOS

fato evidente: os brancos e os negros. Infelizmente, o melhor, ocasião este temor da minoria inerte dos brancos (4 para 1), e as terríveis lembranças guardadas nas tradições de família, que relatam episódios de barbárie e horror das passadas refregas contra as tribos Matebeles e Zulus.

Nas batalhas entre rifles e lanças os brancos venceram, na batalha das populações há constantemente um grupo perdedor. Três milhões de bantus, 45 da população da África do Sul, pululam nas imediações das minas de ouro, servindo aos brancos, seja no trabalho caseiro, agrícola ou fabril. Não resta a menor dúvida que se o braço negro a África do Sul agonizava extenuado. Este fato apavora mais os brancos do que o medo de uma revolta.

A esperança dos bóeres é Malan ou, melhor, Daniel François Malan, atual Premier.

Malan comparou o choque entre brancos e negros com a

luta de Jean Christiaan Smuts. Vinte e sete anos, cresceu em Smuts, brilhante aluno tanto nas letras como no esporte, aos 31 anos já era conhecido no mundo todo como general dos bóeres, enquanto Malan estudava teologia. Tornaram-se inimigos políticos: Malan, que nunca deu um tiro, é anglo-filo; admirava o Kaiser, desejava a vitória da Índia; Smuts, que lutou contra os ingleses e foi, depois, marechal inglês, tornou-se um dos pilares do imperialismo britânico e declarou guerra à Alemanha duas vezes, em nome da democracia. Smuts e Malan chegaram ao mesmo posto de "premier" da África do Sul.

Em 1905, Malan começou a sua vida pública, pregando na sua cidade que os ingleses, judeus e áfres estavam roubando a herança racial dos bóeres. E desde então vem Malan vivendo para a sua fórmula: a África para os bóeres.

Em 1933, uma grande crise econômica abalou os mineiros e fazendeiros bóeres. Malan acusou o governo de vender aos judeus o povo bóer, e com sete fanáticos fundou o Partido Purificador Nacionalista. "Judeus ricos representam brancos pobres" e "Negro não precisa de casa, — pode dormir em baixo das árvores — trabalha quase de graça, arranja-lhe, por isso, emprego com muito mais facilidade que o branco". Com estas frases e outras no mesmo estilo Malan explicava um pouco de seu ódio contra judeus e negros.

Eleito primeiro ministro, Malan convocou para formar o gabinete 14 membros, dos quais nem um só é inglês; e sua preocupação maior é manter o "cafe no seu lugar".

Embora reconheça que uma separação total dos bóeres dos outros povos da África do Sul seja impossível, Malan deseja ao menos separar brancos e pretos em territórios independentes uns dos outros. Mas

não se pode esquecer que o branco precisa de quem trabalhe para ele.

Sabe-se que todos os anos são presos mais ou menos 100.000 negros por falta de documentos. Os negros, em hipótese alguma podem usar a condução dos brancos; os negros trabalham mas não votam; os negros pagam impostos, mas não têm escolas suficientes, os negros, se estão doentes e querem um medico branco, só podem entrar pela porta dos fundos.

E' natural que este estado de coisas tenha concorrido para que grande maioria de negros, sem esperanças de melhores dias, tenha se entregado à bebida, drogas e crime. Formam-se quadrilhas nas vizinhanças das minas. Os assassinatos são diários. Note-se que os negros que trabalham nas minas vivem em pavilhões separados de sua família.

Ante esta "tragédia social", Malan tem a seguinte solução: "aumentar a polícia e construir mais cadeias". Mas bóeres e ingleses já estão reconhecendo, aos poucos, que a polícia não representa solução.

Contra Malan estão os herdeiros de Smuts chefiados por Jacobus Strauss e seu sobrinho

"Sailor" Malan, que organizou 170.000 veteranos da 2ª Grande Guerra. Convém lembrar que Se Ernest Oppenheimer, o riquíssimo proprietário de minas de ouro e urânio, está também na oposição.

Embora muito complexo, o problema da minoria branca no continente sul-africano está a exigir uma solução imediata. Ao que parece, os herdeiros de Smuts estão se arregimentando a fim de despertar novas energias para defenderem as liberdades constitucionais seriamente ameaçadas pela lei que Malan fez voltar em abril passado, pela qual o Corte Supremo da África do Sul fica sujeito ao Parlamento.

Gracias a esta lei, enquanto for "premier", Mr. Malan governará com autoridade quase absoluta.

E' inevitável que Malan vem agravando as incompatibilidades raciais existentes em sua terra. A supremacia absoluta do Parlamento vai levar ao absolutismo totalitário. E, o pior, o inevitável, é que o pior dos negros, negar-lhes a igualdade de direitos civis, odiar os judeus, deportá-los quando for possível, tudo isso, e mais outras arbitrariedades, Malan faz em nome de Deus.

PALACIO 9 DE JULHO

Ameaçada a classe medica de ficar sem chapas de Raios-X por falta de licenças para sua importação

Necessidade urgente de solucionar o impasse — Ataques feitos ao secretário da Viação provocam tumulto — Isenção de impostos para jornais do interior — Projetos aprovados

Abordando ontem a escassez de chapas de Raios-X na prática, o deputado Derville Allegretti, líder do Partido Republicano na Assembleia Legislativa, assim se pronunciou:

"Há restrições impostas pela Carteira de Exportação e Importação que acarretam mal maior que aquele que a medida objetiva evitar.

Entre os diversos artigos sob controle, cujo rigor na proibição deve ser abrandado, soblevam-se os filmes Raios-X.

Ninguém ignora o papel preponderante que o Raios-X exerce na medicina; vezes sem conta decide o diagnóstico. O equipamento progressivo dos estoques de filmes radiográficos, conforme carta que me foi enviada pela Universal Raios-X Limitada, é motivo de séria inquietação da classe médica-radiológica e dos responsáveis pelos serviços hospitalares do nosso Estado e das demais unidades da Federação.

A Comissão Consultiva de Intercambio Comercial do Exterior não vem atendendo aos pedidos de liberação subscritos pelos importadores. Desde julho último as solicitações a respeito permanecem retidas pelo órgão controlador; as raras que tiveram acolhida, por irrisórias, são insuficientes para satisfazer às necessidades do consumo.

O desassossego dos responsáveis pelo serviço que presta o Raios-X tem inteira procedência. Deixará, em breve, de ser simples ameaça a paralisação total dos relevantes serviços desses aparelhos, se o mercado dos filmes apropriados não melhorar. A apreensão chegou a tal extremo que a firma a que me referi, redigiu uma circular, solicitando aos médicos e hospitais ao diretor da CEXIM. Não obstante terem sido esses apelos formulados, por cartas, por ofícios, por telegramas, a situação continua cada vez mais precária. Se a restrição adotada não for, com urgência atenuada, das consequências imprevisíveis que a medida ocasionará, das quais serão vítimas milhares e milhares de doentes, caberá inteira responsabilidade ao diretor da CEXIM.

De notar, que enquanto o governo Central impede a aquisição de produtos imprescindíveis ao consumo do nosso país, como os que aqui se fazem, permite a compra de aviões a jato, cuja observação não foi feita apenas por meio de breve discurso ontem pronunciado. A restrição estendeu-se aos comerciantes e industriais de Londres, contendo eles que a compensação do algodão brasileiro ofereceria mais vantagem ao nosso mercado consumidor se fosse procedida com mercadorias necessárias às nossas fontes produtivas, maneira pela qual possibilitaria a redução do déficit do Brasil com o exterior, além de concorrer preponderantemente para o barateamento do custo de vida.

TUMULTO

Na hora do expediente e, posteriormente, após a Ordem do Dia, o sr. Araripie Serpa ocupou a tribuna em explicação pessoal, quando então teve oportunidade de acusar o sr. Nilo Amaral, secretário da Viação, de subversivo a um parente afim do governador do Estado. Essa declaração provocou gerais protestos dos outros parlamentares, que manifestaram simpatia àquele secretário, chegando os debates a se acalorarem. Prosseguindo, o sr. Araripie Serpa declarou que a Câmara Municipal de Bragança Paulista aprovou, por unanimidade, uma indicação ao referido governador do Estado. Essa declaração provocou gerais protestos dos outros parlamentares, que manifestaram simpatia àquele secretário, chegando os debates a se acalorarem. Prosseguindo, o sr. Araripie Serpa declarou que a Câmara Municipal de Bragança Paulista aprovou, por unanimidade, uma indicação ao referido governador do Estado. Essa declaração provocou gerais protestos dos outros parlamentares, que manifestaram simpatia àquele secretário, chegando os debates a se acalorarem.

O sr. Luciano Nogueira Filho, subleitor do PSP, em aparte, frisou que o sr. Nilo Amaral era uma das reservas morais da nossa geração política nacional e que o orador é que se mostrava subversivo a interesses políticos inconfessáveis. Surgiram, nesta altura, apertes de todos os lados, tumultuando os trabalhos que voltaram à normalidade pela energia intervenção da Mesa.

CULTURA DO TOMATE

O sr. Ademir Carvalho Gomes, da UDN, ainda na hora do Expediente, alegando que o

RESPIGOS E RECORTES

PAÍS DE IMPORTAÇÃO

"A Comissão Executiva da Defesa da Borracha — lembra o 'Correio da Manhã' — observou que, para 1952, vamos ter um 'deficit' de 14.400 toneladas de borracha e que portanto precisaremos importar essa quantidade. 'A COPAF continua importando manteiga dinamarquesa para o nosso café da manhã. E a lista podia continuar, provando que, cada dia mais, nos vamos transformando num país essencialmente de importação. O item da borracha continua a ser o mais penoso, talvez, para os brasileiros, pois já mais esqueceremos que a látex só existia na Amazônia, no princípio deste século, e que hoje já precisamos importá-la para suprir uma

BOLETIM METEOROLOGICO

	TEMPER.	Chuva em mm
	Max. Min.	
LITORAL		
Cananéia	25 18 0.0	
Itanhaém	23 19 0.0	
Santos	23 20 0.3	
S. Sebastião	— 20 0.2	
PLANALTO		
Agua Branca	— 14 1.0	
Faculdade de Higiene	21 15 2.0	
Horto Florestal	18 14 2.0	
Observatório	20 15 0.0	
Avare	21 16 0.0	
Boquerão	— 8 0.0	
Campinas	27 19 0.0	
Colina	27 16 0.0	
Itu	21 18 0.0	
Limeira	22 — 0.0	
Santa Rita	25 — 0.0	
São Carlos	23 16 0.0	
Tatuí	22 — 0.0	
SERRA		
Guatatinga	24 — 0.3	
Taubaté	21 17 0.0	
Pinhãozinho	27 17 0.0	
Monte Alegre do Sul	24 — 0.0	
OESTE		
Aracatuba	29 19 0.0	
Bauri	25 16 0.0	
Lins	— 18 0.0	

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo:

TEMPO — Instável no litoral e sereno, melhorando no fim do período e bom com nebulosidade no interior.

TEMPERATURA — Estável.

VENTOS — De Sudeste a Nordeste, moderados frescos.



DE CAMAROTE

ONDE ESTA' O PROJETO?

Já escrevi aqui, há tempos, a favor do ônibus escolar — e ônibus que vai à cidade ou cidades vizinhas para conduzir, gratuitamente, os estudantes ao ginásio, colégio ou escola normal.

Concordando com esse meu ponto de vista, o sr. Paulo Lima apresentou um excelente projeto, a consideração da Assembleia Legislativa. Não sei que fim terá levado esse projeto.

O ônibus-escolar resolve o problema de muitas cidades que ainda não possuem ginásio ou colégio. A solução não é muito pesada. Vinte ou trinta ônibus valerão, de certo modo, por vinte ou trinta novos estabelecimentos.

Na dia, vi, em minha terra natal, um ônibus parado à porta do Colégio e E. N. "Eulides da Cunha", 20 ou 30 escolares desembarcavam. Explicou-me Ovídio Galotti que eram estudantes de Gramma, que dessa cidade vêm, diariamente, a São José do Rio Preto, para cursar o seu modelo estabelecimento. Alguns vão até almoçar em casa e regressam após a refeição. São apenas 16 quilômetros de distância que o ônibus venceu em 15 ou 20 minutos, correndo por uma rodovia esplêndida. Os resultados ainda seriam melhores se o transporte fosse gratuito, a cargo do próprio estabelecimento.

Acabo de ler, no expediente da Assembleia, a informação dada pelo governador Garcez contra a criação, no momento, de novos ginásios. Uma das razões apontadas pelo chefe do Executivo Estadual é exatamente essa: a proximidade da cidade de outra localidade que tem ginásio.

O Estado não está em condições de criar um ginásio em cada município. Um dia, está visto, chegaremos lá. Cabe aos representantes do povo sofocar seus ímpetos demagógicos, colocando o interesse público acima do interesse eleitoral.

HONORIO DE SYLOS.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

NOVO GRUPO ESCOLAR

Com a presença de altas autoridades, inclusive o prefeito da capital, realizou-se ontem a solenidade inaugural do lançamento da pedra fundamental do Grupo Escolar "Clóvis Bevilacqua", cuja inauguração está prevista para dentro de 10 meses.

De acordo com o projeto já existente, a nova unidade escolar possuirá capacidade para 1.200 alunos. O edifício terá além das dependências próprias de estabelecimentos congêneres, 10 salas de aula e galpão de recreio, com palcos para representações teatrais.

O novo grupo escolar será construído com verbas próprias da Comissão do Convênio Escolar.

MOVIMENTO

O boletim da caixa da Secretaria das Finanças da Prefeitura, relativo ao dia 29 do corrente, apresentava o seguinte movimento: saldo anterior — em caixa e nos bancos, Cr\$ 136.614.601,10; movimento do dia, Cr\$ 5.410.738,10; pagamentos, Cr\$ 14.398.060,10; saldo, Cr\$ 147.627.279,10.

Concedido empréstimo de 35 milhões de cruzeiros a varias cidades do Estado

OS MUNICIPIOS BENEFICIADOS — DELEGAÇÕES PRESENTES — RECEBIDOS PELO GOVERNADOR PREFEITOS MUNICIPAIS — EMPRÉSTIMOS PELA CAIXA ECONOMICA PARA OBRAS PUBLICAS

Realizaram-se ontem, com a presença do governador Lucas Nogueira Garcez, as cerimônias da assinatura das atas de escrituras de empréstimos concedidos pelo Executivo Estadual, através da Caixa Econômica, a seis municípios paulistas. Eleva-se a cerca de trinta e cinco milhões de cruzeiros o montante desses empréstimos e são destinados ao financiamento dos serviços de águas e esgotos para Piracicaba, Botucatu, Queluz, Itajubá, Ibitinga e Cavaliândia, que foram representados pelos respectivos prefeitos, sr. Samuel de Castro Neves, Emilio Peduti, João Damasceno Monteiro, Neville Giovani, Alberto Alves Casimiro e Justino Franco Junior.

Estiveram presentes ainda, os sr. José Diego Bastos, presidente da Caixa Econômica Estadual, Messias Junqueira, dessa autarquia, João Pacheco e Chaves, secretário da Agricultura, e deputados Alté Curi e José Ferreira Kiefer.

Agradecendo o benefício concedido pelo governo estadual, discursaram, nessa ocasião, os sr. Samuel de Castro Neves, prefeito municipal de Piracicaba; e vereador Elias Aruti, de Cavaliândia.

O governador Lucas Nogueira Garcez, em breves palavras, congratulou-se com os municípios beneficiados e referiu-se à atuação dos seus representantes — prefeitos e deputados — que, sem discriminações partidárias, com elevado espírito público, souberam defender os interesses daqueles municípios junto ao Executivo estadual, por seu turno, não pôde deixar de ir ao encontro das aspirações daquelas células da comunidade interiorana.

A seguir, foram assinadas as escrituras referentes aos empréstimos concedidos a Botucatu e Ibitinga, achando-se presentes, além das autoridades mencionadas, os sr. deputados Valentin Amaral, Cunha Bueno, Pedro Antonio Fagundes, Vieira Sobrinho, Victor Maida, Arnaldo Laurindo e Jaime Pinto, o ministro Genésio de Almeida Moura, presidente do Tribunal de Contas e delegações das duas cidades.

Em nome de Botucatu, discursou, agradecendo, o ministro Genésio de Almeida Moura; o deputado Victor Maida interpretou os sentimentos de gratidão da população de Ibitinga.

Falando a seguir, de improviso, o sr. governador do Estado agradeceu as referências dos oradores e congratulou-se também com Botucatu e Ibitinga. Referindo-se aos financiamentos feitos através da Caixa Econômica do Estado, salientou que o governo está certo de que, empregando dessa forma o dinheiro do povo, está contribuindo para o progresso econômico do Estado, através da criação de condições de saúde e bem-estar no interior, equivalentes às da capital. Referiu-se também à presença de deputados e representantes de diferentes legendas partidárias, como um testemunho positivo da pacificação política da família paulista, o que, certamente, afirmou, há de constituir penhor seguro da nossa grandeza cada vez maior.

Principiando às 23 horas (hora do Brasil) e durante toda a noite, os recursos da estação serão utilizados para obter resultados da eleição em todos os setores dos Estados Unidos, para irradiá-los em ondas curtas, nas faixas de 23 e 31 metros (11.79 e 9.35 MC) para o mundo inteiro. Durante as transmissões haverá também irradiação de entrevistas com as principais personalidades políticas e com comentaristas de notícias sobre os resultados parciais, até que tenham sido calculados os resultados completos e se anuncie o candidato vencedor.

Principiando às 23 horas (hora do Brasil) e durante toda a noite, os recursos da estação serão utilizados para obter resultados da eleição em todos os setores dos Estados Unidos, para irradiá-los em ondas curtas, nas faixas de 23 e 31 metros (11.79 e 9.35 MC) para o mundo inteiro. Durante as transmissões haverá também irradiação de entrevistas com as principais personalidades políticas e com comentaristas de notícias sobre os resultados parciais, até que tenham sido calculados os resultados completos e se anuncie o candidato vencedor.

Principiando às 23 horas (hora do Brasil) e durante toda a noite, os recursos da estação serão utilizados para obter resultados da eleição em todos os setores dos Estados Unidos, para irradiá-los em ondas curtas, nas faixas de 23 e 31 metros (11.79 e 9.35 MC) para o mundo inteiro. Durante as transmissões haverá também irradiação de entrevistas com as principais personalidades políticas e com comentaristas de notícias sobre os resultados parciais, até que tenham sido calculados os resultados completos e se anuncie o candidato vencedor.

Principiando às 23 horas (hora do Brasil) e durante toda a noite, os recursos da estação serão utilizados para obter resultados da eleição em todos os setores dos Estados Unidos, para irradiá-los em ondas curtas, nas faixas de 23 e 31 metros (11.79 e 9.35 MC) para o mundo inteiro. Durante as transmissões haverá também irradiação de entrevistas com as principais personalidades políticas e com comentaristas de notícias sobre os resultados parciais, até que tenham sido calculados os resultados completos e se anuncie o candidato vencedor.

REGISTRO POLITICO

CUMPRIMENTO DO DEVER

As oposições coligadas que, na Câmara Municipal, contam com elementos os mais destacados na vida política de São Paulo, de há muito, através de seus líderes, definiram seu ponto de vista a respeito da chefia do Executivo da cidade, quando for sancionada a lei que restaura a autonomia da capital.

Existe, amparando esse ponto de vista, há muito esposamos, fundamento jurídico e constitucional que até agora não foi sequer contestado pelos que defendem a permanência da atual situação até que o eleitorado de São Paulo seja chamado a se manifestar, escolhendo o governador da cidade.

Entrevistas e discursos deram conhecimento à opinião pública da tese defendida com brilho e inteligência, e não surgiram, nestes últimos dias, quaisquer aspectos novos que pudessem alterar um princípio que será defendido em todos os momentos e em todas as oportunidades.

Vai a oposição, mais uma vez, agora contando com o apoio de deputados estaduais e federais, reafirmar seu ponto de vista, dando publicidade a um manifesto, situando, perfeitamente, a atitude que assumiu e da qual não se afastará, em hipótese alguma.

Esse manifesto tornou-se necessidade em face de obstáculos que têm surgido desde que o Parlamento acolheu a proposição que restaura a autonomia de São Paulo, e mostrará, assim, à gente paulista, que se problemas tiverem lugar na administração da capital, eles não foram criados pelos vereadores que tudo fazem para bem cumprir com o mandato que lhes foi outorgado, pelos eleitores, em um pleito dos mais expressivos.

A propósito desse manifesto, um dos líderes coligados, ontem, teve oportunidade de afirmar o seguinte: "As oposições e os independentes não podem concordar com a tese estatutista de continuidade do atual prefeito, pois isso seria uma traição aos deveres do mandato de que nos achamos investidos."

Haverá dificuldade de governos, caso o situacionismo insista na sua tese. Não seremos, porém, os responsáveis por isso, de vez que o nosso dever inalienável é sustentar a autonomia, defendendo-a contra todas as tentativas de confusão que vêm sendo lançadas sobre o assunto, em decorrência de simples interesses partidários. É evidente que os interesses do município devem sobrepor-se a todas essas tentativas. Não podemos recuar no cumprimento do nosso dever."

DESAPONTO

Seguiu ontem para o Rio, e ontem mesmo regressou, o sr.

Janio Quadros, que em mais de uma oportunidade se entrevistou com o presidente da República a propósito do problema do futuro prefeito da capital.

Apesar de o que aconteceu em vezes anteriores, o parlamentar democrata-cristão, ontem, regressou profundamente desapontado, recusando-se, formalmente, a dizer uma palavra sequer a respeito dos objetivos de sua viagem.

Como se sabe, o sr. Janio Quadros foi, até há pouco, o único candidato lançado à prefeitura da capital, e esperava contar com o apoio das forças petebistas, tanto assim que diversos comentários, com alguns visos de verdade, apontavam, como decorrência de entendimentos iniciados, o sr. Porfírio da Paz como seu companheiro de chapa.

As conversações, entretanto, mantidas pelo presidente da República e mais recentemente pelo sr. Jango Goulart, presidente do P.T.B., com o governador do Estado, algumas delas a respeito mesmo das candidaturas a prefeito de São Paulo, fizeram desaparecer qualquer perspectiva, pelo menos no momento, para o deputado democrata-cristão.

REESTABELECE

Ontem à tarde, de acordo com telefonema do sr. Antonio Feliciano a companheiros seus do partido, na Assembleia, a Câmara Federal acolheu o projeto, vindo do Senado, restabelecendo a autonomia política de Santos.

Para a cidade paulista, embora não oficialmente, já existem dois candidatos, os sr. Lincoln Feliciano, do P.S.D., e Athélio Jorge Curi, do P.S.P.

O procer petebista de há muito vem mantendo entendimentos com o P.T.B. para apoiar sua candidatura, o que está assentado em princípio, comprometendo-se o P.S.D. a apoiar, nesta capital, o candidato petebista.

REUNIAO

Está marcada para o próximo dia 4, às 20.30, uma reunião da Comissão de Reestruturação do P.T.B., a qual deverá comparecer todos os deputados petebistas.

Nessa oportunidade será discutida, amplamente, a questão da apresentação de candidaturas a prefeitura de São Paulo.

COMBATE

O discurso ontem pronunciado por um deputado petebista, na tribuna da Assembleia, foi um dos mais veementes ataques já feitos a um auxiliar do governador.

Parlamentares de diversos partidos, analisando a citada ora-

ção, afirmaram ser a mesma o início de um combate à candidatura do sr. Nilo Amaral, auxiliar governamental que esteve em Itó, caso seja apresentada a consideração dos demais partidos.

DIPLOMA

O presidente Asdrubal Cunha recebeu, ontem, um diploma de consagração pública pelo mérito, concedido pela Sociedade Informativa da Imprensa Interamericana, por ter sido classificado na cidade de Pirassununga, como o deputado que maiores serviços fez à mesma tem prestado.

NAO DEIXOU

Tendo circulado rumores de que o sr. Jaime Pinto, um dos líderes do Movimento Renovador Petebista, havia deixado seu partido, interpelamos-o a respeito, tendo o mesmo nos respondido: "Não é verdade. Não dei o S.D. E' só isso que posso dizer."

NOVOS MUNICIPIOS

Conforme estava marcado, reuniu-se ontem, a Comissão Especial de Reforma da Lei Orgânica dos Municípios, para discutir as propostas que já foram sugeridas, tendo em vista, principalmente, a criação de novas unidades municipais, o que ocorrerá no próximo ano.

Em princípio, a Comissão concordou com sugestões feitas, estabelecendo que, para a criação de município é preciso que o distrito conte, no mínimo, com 6 mil habitantes e uma renda de 300 mil cruzeiros.

Para os distritos que estejam desmembrados da sede municipal por mais de 10 quilômetros, aquelas exigências serão diminuídas.

Na próxima reunião, entretanto, é que a Comissão fixará, de vez, seu ponto de vista para submeter, oportunamente, à consideração do Plenário.

Palacio do Governo

Estiveram ontem no Palacio do Governo: Deputados: A. C. de Salles Filho, líder da Coligação Interpartidária; Vicente de Paula Lima, Pais de Barros Neto, Asdrubal da Cunha, presidente da Assembleia Legislativa do Estado; Luis Alberto Whately, superintendente da C.M.T.C., Paulo Marzagão e Armando Laydner.

Despacharam ontem com o governador do Estado: sr. Francisco Antonio Cardoso, secretário da Saúde Pública e Assistência Social; Sr. Alves Cunha Lima, secretário do Trabalho e Antonio de Oliveira Costa, secretário da Educação.

FOI ESTUDAR TURISMO

Deverá chegar hoje em Santos, viajando pelo "Provence", o sr. Alexandre Hornstein, diretor da Federação do Comércio do Estado de São Paulo e que regressa de uma excursão de vários meses por diversos países da Europa. O sr. Alexandre Hornstein, que é também presidente do Conselho de Turismo daquela entidade, percorreu quase todo o Velho Continente em viagem de observações e estudos principalmente de questões ligadas ao turismo, cujo incremento vem constituindo uma das maiores preocupações da Federação do Comércio, que sempre tem defendido a necessidade de o nosso país aproveitar convenientemente essa fonte de divisas.

A proposito de educação

SOLON BORGES DOS REIS

OS CREDITOS DO SR. OLIVEIRA COSTA — Completando, o sr. Antonio de Oliveira Costa, este mês, o seu primeiro ano de atividade à frente da Secretaria da Educação. Se, por um lado, pode ser lamentada a ausência dos técnicos na gestão daquele homem público, com a consequente preclinação do trabalho da recuperação educacional de São Paulo, que o magistério espera seja iniciada ainda neste governo, nenhum, que esteja isento de preocupações de ordem pessoal, pode negar ao titular da pasta da Educação os créditos que faz jus, por uma série de medidas capazes de contribuir, pelo menos, para a reabilitação do prestigio da referida Secretaria de Estado, tão abatido ultimamente por algumas administrações verdadeiramente calamitosas.

Se tentarmos um balanço do que foi feito nesse ano de trabalho pelo ex-prefeito de Taubaté, na Secretaria da Educação, iremos, para registrar, decisões que abarcam dois campos distintos de ação. O primeiro deles refere-se à própria Secretaria da Educação. Depois do desdobramento da pasta, em 1947, a Secretaria da Educação ficou aleijada e aleijada continua até agora. Já atravessamos todo o quatriênio de um governo e a metade de mais este e não temos ainda certeza de quando se recomporá aquele órgão do poder Executivo para o arduo cumprimento de suas responsabilidades funcionais. Acontece, entretanto, que, mesmo sem dispor de legislação, o sr. Oliveira Costa pode fazer uma verdadeira reforma na Secretaria da Educação, reformando o clima e o espírito vigentes até há pouco tempo no velho casarão do Patio do Colegio. A partir de seu próprio gabinete. Chefiado por pessoa altamente credenciada na casa, o gabinete foi constituído por elementos de sua confiança pessoal, como devem ser constituídos os gabinetes, e composto por pessoas que, tenham os defeitos que tiverem, fazem questão de preservar a linha indispensável à categoria da função que exercem, e se locomovem à vontade dentro das respectivas incumbências, não abrimo de mão de suas prerrogativas, nem descendo do brio pessoal ou da posição para fazer a demagogia que reúne pessoal, mas desprestígia a função pública.

Segue-se a reabilitação da ditória, todas elas de gente da casa, voltando, já, então o governo, à norma tradicional e benfazeja do aproveitamento do pessoal de carreira, até então às portas do deslaminado, ante a entrega das melhores oportunidades de promoção a elementos estranhos à classe ou mesmo ao funcionalismo.

Quanto ao modo de exercer os assuntos levados à Secretaria, que tange às reivindicações de direitos pessoais ou à solução de problemas de ordem administrativa ou burocrática, pode-se perceber que a atitude da Secretaria já é outra, conseguindo a parte alimentar confiança no estudo de seu processo. Talvez possa a Secretaria da Educação, na gestão do sr. Oliveira Costa, ser acusada de moralidade no andamento dos assuntos lá pendentes. Realmente, alguns casos custam às vezes tanto a ser resolvidos, na Secretaria, que as soluções correm

Esse ano de gestão, na Secretaria, reuniu para o Governo créditos que não desejamos omitir. Nós, que nunca pouparamos reparos à atuação dos órgãos e pessoas dos poderes públicos, quando entendemos que essa atuação merece restrições, não seríamos honestos com a opinião pública nem conosco mesmo, se não apontássemos os pontos altos desses mesmos órgãos e dessas mesmas pessoas.

Impressionante atuação dos titulares no treino de ontem do Corinthians

Goiano com o posto garantido na intermediária dos calções negros — Idário revesou-se com Sula na asa-média direita — Gatão ocupou com sucesso a ponta esquerda, formando ala com Carbone — Depois do "apronto" os pupilos de Rato rumaram para a concentração — Notas

Com proveitoso ensaio de conjunto o Corinthians encerrou, ontem à tarde, a série de exercícios escalados para o sensacional clássico de domingo, com o Palmeiras. A prática dos alvi-verdes foi de conjunto teve a duração de 90 minutos, em dois períodos regulares. Os titulares, com um trabalho irrepreensível, superaram facilmente os reservas. Contudo, não foi levada em consideração a conquista de tenos.

OS QUADROS
As equipes enalaram assim organizadas:
TITULARES: Cabeção; Homero e Olavo; Sula (Idário), Goiano e Julão (Roberto); Claudio, Luizinho, Baltazar, Carbone e Gatão (Souzinha).

RESERVAS — Gilmar; Dilly e Rosalem (Damião); Idário (Sula), Tanguinha e Roberto (Vitor); Souzinha (Darcy), Rato II, Rodolfo, Rafael e Colombo.

A condução da equipe efetiva foi simplesmente brilhante. O trio final agiu com destaque, não só no trabalho de vigilância ao adversário como no apelo ao ataque, rechaçando com acerto e dando a bola rumo certo ao companheiro melhor colocado.

Na asa média direita, Sula revesou com Idário, apresentando o ex-defensor do Bangu com mais projeção. Idário, pelo que parece, não recuperou a sua melhor forma. O jovem defensor do clube da "Pazendinha" não decepcionou. Pelo contrário, seu trabalho pode até ser apontado como bom. Todavia, esteve aquém de seu companheiro Sula. Goiano reapareceu no elenco da intermediária, revivendo as suas grandes jornadas. A impressão que se teve, em face do trabalho excepcional do antigo defensor do Linense, foi a de que o descanso, a ele concedido pela direção corinthiana, produziu efeitos dos mais salutares. Calmo, preciso nos cortes e antecipações, soberano no jogo alto e seguro na distribuição, Goiano, pelo que produziu na prática de ontem, ao que tudo indica, fez jus a arcar com a responsabilidade de comandar a linha média alvi-verde na difícil conjuntura com o Palmeiras.

Julão, enquanto permaneceu no gramado foi aquele mesmo valor eficiente que os afeitos paulistas acostumaram-se a admirar.

O ATAQUE
A vanguarda surgiu, mais uma vez, como o ponto alto do conjunto. A ala direita atraiu a atenção de um futebol simples e positivo. Luizinho, naturalmente observado pelo técnico, deixou aquele vício enervante das fintas inúteis e foi elemento preciso, colaborando decisivamente na magnífica "performance" cumprida pelo seu setor. Baltazar, dispensa comentários. Carbone, expedito e oportunista, marcou dois belíssimos tentos, enquanto Gatão, durante o tempo em que ocupou a meia esquerda, agradou plenamente. No período complementar o ex-defensor do XV da Piracaba cedeu o posto ao campeão Souzinha.

CONCENTRADOS OS CORINTHIANOS
Após o ensaio, os companheiros de Baltazar rumaram para o Pacaembu, local escolhido, mais uma vez, para o seu "relevo".

POSSIBILIDADES DO ALVI-VERDE NO COTELHO COM O ALVI-VERDE
A condução do campeão paulista de 51 no ensaio de ontem à tarde foi das mais brilhantes e deu a impressão de que, na hipótese de domingo à tarde reeditar aquela notável atuação, o Palmeiras estaria ameaçado de perder mais dois pontos na tabela de classificação. O insucesso sofrido contra a "Severa" já foi completamente esquecido pelos comandados de Claudio. No momento a principal preocupação dos pupilos de Rato é a de solucionar satisfatoriamente o compromisso com os "periquitos". Não há omissão no Parque São Jorge em relação à peleja com os alvi-verdes. Há apenas um entusiasmo sadio. Os defensores do Corinthians foram unânimes em afirmar que o Palmeiras é um quadro brioso. Real-

mente, a razão está com os integrantes do "onze" dos calções negros. Para superar o conjunto esmeraldino, avido de vitória como se encontra, o antagonista terá de aliar a técnica ao espírito de luta. E é com este propósito que os defensores do campeão paulista de 51 rumaram ontem à tarde para a concentração, onde entrarão em campo para o impressionante confronto, domingo à tarde.

Embarcado no dia 3, está prevista para o dia 5 do mês entrante a chegada da delegação do Acadêmico F. C., da cidade do Porto, Portugal, que vem a convite da Federação Paulista de Hoquei e Patinação para participar de uma promissora temporada do esporte do estique e do patim.

Integrado por elementos de projeção internacional, onde figuram dois campeões mundiais, o quadro luso está credenciado a proporcionar partidas das mais atrairantes, nas quais os seus componentes evidenciarão a alta classe de que são dotados.

Acompanhando a delegação virá uma patinadora artística, considerada como uma das melhores da Europa.

Pela entidade mentora do hoquei bandeirante, foram designados os quadros da A. Portuguesa de Desportos, C. A. Ipiranga, C. Internacional de Regatas e C. A. São Paulo, para enfrentar os famosos hoqueistas portugueses.

Os jogos serão disputados nesta capital, no Rio e em Santos, sendo provável que as cidades de Campinas, Sorocaba, Rio Claro e Ribeirão Preto, sejam contempladas com a visita do Acadêmico F. C.

PROGRAMA
O programa elaborado é o seguinte:
Dia 8 — à tarde — Visita aos jornais e estações de rádio e televisão.
A noite — a) — às 20,30 horas, início da temporada no ginásio do Pacaembu, com desfile dos quatro clubes participantes do torneio, patinadores artísticos, juntamente com a delegação do Acadêmico F. C.;
b) — Hinos Nacional e Português;
c) — saudação à delegação portuguesa pelo presidente da Federação Paulista de Hoquei e Patinação, que fará a entrega de flâmula da entidade à delegação lusa;

d) — patinação artística, sendo dois números a cargo dos paulistas e um pela patinadora portuguesa;
e) — jogo de hoquei a ser travado entre o Acadêmico F. C. x A. Portuguesa de Desportos.

Dia 9 — à tarde — Os visitantes assistirão o encontro de futebol entre o São Paulo F. C. x A. Portuguesa de Desportos.
Dia 10 — à tarde — recepção pelo prefeito municipal da cidade de São Paulo à delegação.

A noite, no ginásio do Pacaembu às 20,30 horas, jogo preliminar em que se defrontarão os quadros secundários do C. Paulista de Patinação e do C. Internacional de Regatas.

5 POR DIA...
1 — No campeonato paulista de futebol, de 44, triunfou o Palmeiras com apenas três pontos a menos! Nesse ano de 44, o Ipiranga ficou em quarto posto, logo após o Corinthians. A Portuguesa de Desportos, em antepenúltimo posto! Nono lugar, Abaixo apostas o Jabacura, 10.º, e a Portuguesa Santista, 11.º posto. Os recordes de gols de jogadores do São Paulo: em 1.º, Luizinho, com 22 gols, e em segundo, Pardal, com 18. Em terceiro lugar, Pascoal, da Port. santista, com 17 gols.

2 — No box internacional, isto é, em todo mundo, o árbitro, ao dirigir uma luta, de acordo com o seu transcurso ou o seu final, usa alguns vocabulários ingleses, já tradicionais em toda parte. Os seguintes: "Time!" (pronuncia-se "táim") para as ordens de tempo do cronometrista, isto no começo ou nas interrupções dos combates. "Break!" (pronuncia-se "brék"), para separar os adversários. "Stop!" (pronuncia-se "stóp") para a luta (em caso de inferioridade, em reincidência de falta, após uma advertência; e quando necessária uma observação qualquer a um dos lutadores). "Out!" (pronuncia-se "aut"), ou seja, fora de combate. Também o simples enunciado do nome do boxeur bastará para indicar ao mesmo que está cometendo falta.

3 — A primeira grande corrida de bicicleta, em estrada, foi a Paris-Rouen, hoje famosa. A primeira volta de um país foi a "Tour de France". Surgiu em 1903.

4 — O lançamento de disco surgiu nos primeiros Jogos Olímpicos da era moderna — 1896, em Atenas — com uma marca das mais pobres: Garrett, americano, triunfou com 29 m 13! Na última Olimpíada, a deste ano, em Helsin, o americano Sim Ines, lançou o disco a 55 m 93. Em 2.º posto, Consolini, italiano, com 53 m 78 e em 3.º, outro americano: Dillon, com 53 m 23.

5 — O ponto direito de nosso futebol que mais "meia" teve a seu lado foi Formiga (Afrodisio de Camargo Xavier) — o mais notável extrema direita (também jogava na esquerda) de todo Brasil. E em todos os tempos. E Neco, quer na "meia", quer na ponta, atuou ao lado de um grande número de "meias" ou "pontas" notáveis. Neco esteve na atividade 17 anos e Formiga 20! — L. S.

ZEZE' MOREIRA SERIA DE NOVO PREPARADOR DO SELECIONADO BRASILEIRO
RIO, 20 (N. P.) — E' quase certo que Zezé Moreira seja o técnico indicado para a preparação do selecionado brasileiro que disputará o próximo Campeonato Sul-Americano de Futebol a ser realizado em Lima. Na CBD observa-se que a escolha do preparador do Fluminense será apontada por todos. Os membros do Conselho Técnico da entidade máxima não escondem sua preferência e explicam as razões dessa escolha. Contudo, os amigos do sr. Castelo Branco que só em janeiro serão indicados oficialmente o preparador e que por isso Zezé Moreira não deve ser lembrado agora que está a braços com sérios trabalhos como preparador do Fluminense.

Pelo que se fala, podemos anunciar que Zezé Moreira reúne noventa por cento de probabilidades de mais uma vez estar à frente da seleção brasileira.

NOTAS CARIOCAS
RIO, 30 — O America, que havia convidado o Flamengo para um jogo amistoso, no próximo sábado, em face da negativa do rubro-negro, convidará o Atlético Mineiro.

Respondendo à proposta do America para a cessão, por empréstimo, do jogador Geninho, o presidente do Madureira F. C. declarou que, nestas condições, o negócio não interessa. O "passo" de Geninho foi fixado em 500.000 cruzeiros.

Com relação a uma troca, o presidente do Madureira informou que só interessa ao clube aceitar-la se lhe fosse facultado escolher no plantel "americano" três jogadores que interessassem ao Madureira. Nestas bases, o negócio não interessa também ao America.

O técnico Zezé Moreira esteve ontem à noite em conversa com os dirigentes do Fluminense, inclusive com o futuro presidente do Clube, acerca da renovação de seu compromisso com o campeão carioca, por mais duas temporadas.

Com o mesmo objetivo esteve em palestra com os dirigentes do Fluminense o médico Pais Barreto.

Um jornal esportivo local divulga hoje informação procedente de Belo Horizonte, segundo a qual é possível que Geninho, craque revelação do

Elaborado o programa para a temporada internacional de hoquei

Prevista para o dia 5 a chegada da delegação do Acadêmico F. C., de Portugal — A. Portuguesa de Desportos, C. A. Ipiranga, C. Internacional de Regatas e C. A. São Paulo, os adversários do quadro "luso"

Patinagem artística com números a cargo dos patinadores brasileiros e da patinadora portuguesa; As 22 horas, prelo principal entre o C. Internacional de Regatas e o Acadêmico F. C. Dia 11 — à tarde — Visita a vários pontos da cidade. A noite — A's 20,30 horas, encontro preliminar entre os quadros principais do C. Paulista de Patinação e da S. E. Palmeiras; Patinação artística. A's 22 horas — Jogo principal



Componentes do quadro principal da A. Portuguesa Desportos, vendo-se ao lado o seu técnico Leopoldo Alcântara Carreira.

Comercial e Radium atirados aos ultimos postos da tabela

O Juventus com grandes possibilidades de passar adiante a "lanterninha" — Quase dez milhões de cruzeiros de arrecadações

O Campeonato Paulista continua em pleno desenvolvimento, apresentando resultados quase normais em sua maioria. Entretanto, uma ou outra surpresa foram registradas, oferecendo novos atrativos ao certame que apresenta o Corinthians, São Paulo e Portuguesa de Desportos como líderes.

A luta para fugir aos ultimos postos também está acirrada. O Juventus, que por diversas circunstâncias independentes de sua vontade está ainda no ultimo posto, apresenta-se com grandes possibilidades de passar o bastão para o Radium e o Comercial, que, em face dos reveses da ultima quarta-feira, foram atirados ao penúltimo posto.

COLOCAÇÃO DOS CLUBES
E' a seguinte a classificação dos clubes por pontos perdidos após a rodada de quarta-feira:
1.º Corinthians, Portuguesa e São Paulo 3
2.º Palmeiras 6
3.º Santos 8
4.º XV de Novembro (Piracicaba) 9
5.º Guarani, Ipiranga, Jabacura e Nacional 12
6.º Ponte Preta 14
7.º Portuguesa Santista e XV de Jau 15
8.º Comercial e Radium 18
9.º Juventus 20

"ARTILHEIROS" DO CERTAME
Baltazar é o líder da tabela dos "artilheiros". Bem distanciados, em segundo lugar, Carbone e Carlyle perseguem o comandante da ofensiva do clube do Parque São Jorge.

São os seguintes os principais colocados na tabela de marcadores de tenos:
1.º Baltazar (Corinthians) 12
2.º Carbone (Corinthians) e Carlyle (Santos) 11
3.º Amorim (Palmeiras) 10
4.º China (Guarani), Albelia e Maurinho (São Paulo) 8
5.º Nardo (Comercial), Dico (Guarani), Valtier (Ipiranga), Feljo (Jabacura), Isaudo (Ponte Preta), Nininho (Portuguesa de Desportos) e Bibe (S. Paulo) 4
6.º Jaime (Juventus) 2
7.º Calu (Radium) 2
8.º Cavani (Comercial) 2
9.º Inocência (XV de Jau) 1
10.º Mago (Santos) 1

PROXIMA RODADA
São os seguintes os prelós da proxima rodada:
AMANHÃ — São Paulo vs. Ipiranga; Juventus vs. XV de Jau; Portuguesa santista vs. XV de Piracicaba e Radium vs. Santos.
DOMINGO — Jabacura vs. Portuguesa de Desportos; Guarani vs. Comercial; Nacional vs. Ponte Preta e Corinthians vs. Palmeiras.

MOVIMENTO FINANCEIRO
Já está garantido o sucesso financeiro do certame. Ainda faltando varias jornadas para o primeiro turno, as arrecadações chegam quase a dez milhões.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS
"ARMA SECRETA" DO PALMEIRAS? — Comenta-se que o Palmeiras estaria propenso a lançar um novo artilheiro diante do Corinthians. Herrera, de Vasco, ontem mesmo já regularizou sua situação como defensor do clube do Parque Antártica perante a P. P. Estando, portanto, apto a defender sua nova agremiação diante do campeão. Herrera é considerado a "arma secreta" de Cambon para a difícil batalha de domingo.

EXODO DE "CRACKS" CARIOCAS PARA SANTOS
Não é só o Santos que está interessado em formar um quadro com valores do futebol carioca. Também a Portuguesa santista está seguindo as pegadas do seu co-irmão santista, pois, além de Vivinho, Vasconcelos e Wilson, outros elementos do futebol guaranibarro estão sendo visitados pela "briosa", que espera reforçar consideravelmente suas linhas para disputar o segundo turno do certame sem o perigo de figurar nas ultimas posições.

PREMIOS FABULOSOS — A vitória para os adversários do grande classico de domingo é de vital importância para ambos. Qualquer tropeço poderá ser fatal nesta altura do certame. Por esse motivo, comenta-se que estão sendo estudados antecipadamente os "bichos". Nas hostes palmeirenses, fala-se em cinco mil cruzeiros, enquanto, entre os dirigentes do campeão, a quantia também está oscilando entre a casa dos cinco a sete mil cruzeiros. Como vemos, todos os recursos estão sendo usados pelos protagonistas da batalha de domingo, que esperam fugir ao reves que acarretará mais dois preciosos pontos perdidos na tabela de classificação.

NORONHA EM PORTO ALEGRE — Confirmando uma noticia divulgada por nossa reportagem, Noronha, que se encontra em disponibilidade na Portuguesa de Desportos, embarcou para Porto Alegre, onde se encontra presentemente. Segundo informações colhidas junto a fontes fidedignas, o popular "Cobrinha" está tratando de sua transferência para o Cruzeiro, que já deu os primeiros passos nesse sentido. Portanto, Noronha deverá terminar sua carreira futebolística no mesmo Estado em que a iniciou.

LUIS LATORRE, UM DOS BONS COMPETIDORES DA PROVA
va motociclistica das vinte e quatro horas, a realizar-se no dia 8 do mês vindouro, no autódromo de Interlagos.

Concorrerá à competição promovida pelo Centauro Moto Clube em colaboração com a Rádio Panamericana destacados "ases" do guidão e elementos da Força Publica, Polícia Rodoviária e Departamento do Serviço do Trânsito.

O confronto numa prova dessa envergadura, que requer dos participantes grande dose de energia e resistência, proporcionará o ensejo de agulhar-se a classe e valor dos concorrentes, os quais, formando duplas, se revezarão

LANÇADA pelo Auto Sport Club a disputa do I Premio Prefeitura Municipal de S. Paulo
Destacados pilotos participarão das provas — Corridas para carros de turismo, esporte, super-esporte e adaptados — Sugestivo confronto entre os motoristas profissionais — Programa — Valiosos premios aos vencedores — Notas

Piel aos objetivos de difundir e incrementar a pratica do esporte do volante, o Auto Sport Club lançou antenamente à noite, no "cock-tail" oferecido à cronica esportiva na sede do Automovel Clube do Brasil, a disputa do I Premio Prefeitura Municipal de São Paulo, a realizar-se no dia 15 do mês vindouro, no autódromo de Interlagos.

Constam do programa elaborado provas destinadas às categorias dos carros de turismo, (esporte, super-esporte e adaptados). A prova basica da competição é dedicada à mecanica nacional, visando os dirigentes do simpático "clubinho" incentivar os abnegados que se dedicam com desvelo e carinho a essa categoria.

Também haverá um sugestivo confronto entre os motoristas profissionais, que na disputa da prova de 1.º premio, a realizar-se no dia 15 do mês vindouro, no autódromo de Interlagos.

Para compensar os do exaustivo treinamento a que foram submetidos, foi-lhes proporcionada uma viagem ao Brasil, a fim de num intercambio esportivo, defrontarem-se com os nossos amadores. As pelejas deverão agradar, de vez que os uruguaios mandaram o que de melhor possuem no setor amadorista e a formação bandeirante está constituída pelos elementos mais em evidencia em nosso tingue, entre os quais figuram diversos olímpicos.

A EQUIPE BANDEIRANTE
A formação da equipe bandeirante é a seguinte:
PESO MOSCA — Elcio Carneiro, do São Paulo F. C.
PESO GALO — Jaime R. Pontier, do São Paulo F. C.
PESO PENA — Ricardo Zumbano, do São Paulo F. C.
PESO LEVE — Pedro Galasso, do São Paulo F. C.
PESO MEIO MEDIO (ligeiro) — Manuel Evangelista, do São Paulo F. C.
PESO MEIO MEDIO — Alexandre Dib, do C. E. da Penha.
PESO MEDIO (ligeiro) — Paulo de Jesus, da S. E. Palmeiras.
PESO MEDIO — Nelson de Alexandre, do São Paulo F. C.
PESO MEIO PESADO — Lucio Grotone, do São Paulo F. C.
PESO PESADO — Ildoro Dias Santos, do Guarani A. C.

Dois componentes da representação paulista, o unico, a nosso ver que destoa do conjunto é o peso pesado, o qual não obstante se um grande "brigador", não dispõe de classe suficiente para competições de carater internacional.

NOTAS
Pedro Galasso, alto valor do pugilismo bandeirante.

Embarcado no dia 3, está prevista para o dia 5 do mês entrante a chegada da delegação do Acadêmico F. C., da cidade do Porto, Portugal, que vem a convite da Federação Paulista de Hoquei e Patinação para participar de uma promissora temporada do esporte do estique e do patim.

Integrado por elementos de projeção internacional, onde figuram dois campeões mundiais, o quadro luso está credenciado a proporcionar partidas das mais atrairantes, nas quais os seus componentes evidenciarão a alta classe de que são dotados.

Acompanhando a delegação virá uma patinadora artística, considerada como uma das melhores da Europa.

Pela entidade mentora do hoquei bandeirante, foram designados os quadros da A. Portuguesa de Desportos, C. A. Ipiranga, C. Internacional de Regatas e C. A. São Paulo, para enfrentar os famosos hoqueistas portugueses.

Os jogos serão disputados nesta capital, no Rio e em Santos, sendo provável que as cidades de Campinas, Sorocaba, Rio Claro e Ribeirão Preto, sejam contempladas com a visita do Acadêmico F. C.

PROGRAMA
O programa elaborado é o seguinte:
Dia 8 — à tarde — Visita aos jornais e estações de rádio e televisão.
A noite — a) — às 20,30 horas, início da temporada no ginásio do Pacaembu, com desfile dos quatro clubes participantes do torneio, patinadores artísticos, juntamente com a delegação do Acadêmico F. C.;
b) — Hinos Nacional e Português;
c) — saudação à delegação portuguesa pelo presidente da Federação Paulista de Hoquei e Patinação, que fará a entrega de flâmula da entidade à delegação lusa;

d) — patinação artística, sendo dois números a cargo dos paulistas e um pela patinadora portuguesa;
e) — jogo de hoquei a ser travado entre o Acadêmico F. C. x A. Portuguesa de Desportos.

Dia 9 — à tarde — Os visitantes assistirão o encontro de futebol entre o São Paulo F. C. x A. Portuguesa de Desportos.

Dia 10 — à tarde — recepção pelo prefeito municipal da cidade de São Paulo à delegação.

A noite, no ginásio do Pacaembu às 20,30 horas, jogo preliminar em que se defrontarão os quadros secundários do C. Paulista de Patinação e do C. Internacional de Regatas.

5 POR DIA...
1 — No campeonato paulista de futebol, de 44, triunfou o Palmeiras com apenas três pontos a menos! Nesse ano de 44, o Ipiranga ficou em quarto posto, logo após o Corinthians. A Portuguesa de Desportos, em antepenúltimo posto! Nono lugar, Abaixo apostas o Jabacura, 10.º, e a Portuguesa Santista, 11.º posto. Os recordes de gols de jogadores do São Paulo: em 1.º, Luizinho, com 22 gols, e em segundo, Pardal, com 18. Em terceiro lugar, Pascoal, da Port. santista, com 17 gols.

2 — No box internacional, isto é, em todo mundo, o árbitro, ao dirigir uma luta, de acordo com o seu transcurso ou o seu final, usa alguns vocabulários ingleses, já tradicionais em toda parte. Os seguintes: "Time!" (pronuncia-se "táim") para as ordens de tempo do cronometrista, isto no começo ou nas interrupções dos combates. "Break!" (pronuncia-se "brék"), para separar os adversários. "Stop!" (pronuncia-se "stóp") para a luta (em caso de inferioridade, em reincidência de falta, após uma advertência; e quando necessária uma observação qualquer a um dos lutadores). "Out!" (pronuncia-se "aut"), ou seja, fora de combate. Também o simples enunciado do nome do boxeur bastará para indicar ao mesmo que está cometendo falta.

3 — A primeira grande corrida de bicicleta, em estrada, foi a Paris-Rouen, hoje famosa. A primeira volta de um país foi a "Tour de France". Surgiu em 1903.

4 — O lançamento de disco surgiu nos primeiros Jogos Olímpicos da era moderna — 1896, em Atenas — com uma marca das mais pobres: Garrett, americano, triunfou com 29 m 13! Na última Olimpíada, a deste ano, em Helsin, o americano Sim Ines, lançou o disco a 55 m 93. Em 2.º posto, Consolini, italiano, com 53 m 78 e em 3.º, outro americano: Dillon, com 53 m 23.

5 — O ponto direito de nosso futebol que mais "meia" teve a seu lado foi Formiga (Afrodisio de Camargo Xavier) — o mais notável extrema direita (também jogava na esquerda) de todo Brasil. E em todos os tempos. E Neco, quer na "meia", quer na ponta, atuou ao lado de um grande número de "meias" ou "pontas" notáveis. Neco esteve na atividade 17 anos e Formiga 20! — L. S.

ZEZE' MOREIRA SERIA DE NOVO PREPARADOR DO SELECIONADO BRASILEIRO
RIO, 20 (N. P.) — E' quase certo que Zezé Moreira seja o técnico indicado para a preparação do selecionado brasileiro que disputará o próximo Campeonato Sul-Americano de Futebol a ser realizado em Lima. Na CBD observa-se que a escolha do preparador do Fluminense será apontada por todos. Os membros do Conselho Técnico da entidade máxima não escondem sua preferência e explicam as razões dessa escolha. Contudo, os amigos do sr. Castelo Branco que só em janeiro serão indicados oficialmente o preparador e que por isso Zezé Moreira não deve ser lembrado agora que está a braços com sérios trabalhos como preparador do Fluminense.

Pelo que se fala, podemos anunciar que Zezé Moreira reúne noventa por cento de probabilidades de mais uma vez estar à frente da seleção brasileira.

NOTAS CARIOCAS
RIO, 30 — O America, que havia convidado o Flamengo para um jogo amistoso, no próximo sábado, em face da negativa do rubro-negro, convidará o Atlético Mineiro.

Respondendo à proposta do America para a cessão, por empréstimo, do jogador Geninho, o presidente do Madureira F. C. declarou que, nestas condições, o negócio não interessa. O "passo" de Geninho foi fixado em 500.000 cruzeiros.

Com relação a uma troca, o presidente do Madureira informou que só interessa ao clube aceitar-la se lhe fosse facultado escolher no plantel "americano" três jogadores que interessassem ao Madureira. Nestas bases, o negócio não interessa também ao America.

O técnico Zezé Moreira esteve ontem à noite em conversa com os dirigentes do Fluminense, inclusive com o futuro presidente do Clube, acerca da renovação de seu compromisso com o campeão carioca, por mais duas temporadas.

Com o mesmo objetivo esteve em palestra com os dirigentes do Fluminense o médico Pais Barreto.

Um jornal esportivo local divulga hoje informação procedente de Belo Horizonte, segundo a qual é possível que Geninho, craque revelação do

Chamados urgentes

ao I.A.P.E.T.C.

Pedem-nos divulgar:

Estão sendo chamados com

urgência na Divisão de Aplicação

de Reservas do Instituto de

Aposentadoria e Pensões dos

Empregados em Transportes e

Cargas, a av. 9 de Julho, 584,

1.º andar, os segurados abaixo,

candidatos à locação, com preferência

de venda, dos imóveis

situados na Vila Olímpia e no

Brooklin Novo: Aristides Gue-

rino da Silva, insc. 12; Almonte

de Pietro Fagundes, insc. 2; An-

tonio Castilho, insc. 4; Tran-

quillo Zupelo, insc. 125; Alfredo

Lindberg, insc. 128; Miguel

Falarico, insc. 129; Oscar Bar-

bosa de Sousa, insc. 134; Pedro

de Oliveira, insc. 135; Antonio

Ramos, insc. 137; Luiz Cipriano

de Oliveira, insc. 145; Ernesto

Rigero Ripari, insc. 147; José

Teixeira, insc. 157; Luiz

Paiva, insc. 162; Osvaldo Luiz

insc. 164; Josias de Oliveira,

insc. 166; Alberto Ferreira do

Prado, insc. 174; Atilio de Ca-

margo, insc. 176; Luiz Gonzaga

Gitrana, insc. 180; José Pauli-

no Nogueira, insc. 181; Alfredo

Pereira Gomes, insc. 183; Fran-

cisco Manuel Alves, insc. 185;

Severino Adauto Silva, insc. 191;

Tertuliano José de Santa-

na, insc. 193; Jaime Sampaio,

insc. 195; Antonio Pucci, insc. 205;

Elza Caporale, insc. 207; Ma-

nuel Vitorino, insc. 238; Ape-

ricio Arruda Camargo, insc. 239;

Antonio Cardoso da Silva,

insc. 210; Manuel Dantas Na-

ascimento, insc. 211; Juvenal Au-

gusto, insc. 212; Agelo Oliveira

Machado, insc. 213; Bonesto

Borges, insc. 214; Bernardino

Vilela, insc. 215; Antonio Teodoro

da Silva, insc. 17; Manuel Al-

ves Cavalcanti, insc. 22; Anter-

io Felix Guimarães, insc. 23;

Demétrio Amadeu dos Santos,

insc. 41; Luiz de Oliveira, insc. 23;

Cristovão Lucena Munhoz,

insc. 47; José Augusto Cleto,

insc. 48; Sérgio Cláudio, insc. 51;

Hélio Verceluz, insc. 52; Manoel

Vitorino, insc. 53; Manoel

Silva, insc. 56; Natália A. F.

Pereira, insc. 57; Estevam

Tolosky, insc. 63; Romeu Ya-

nez, insc. 68; Benedito Batista,

insc. 68; Aristoteles G. de Me-

lo, insc. 73; Albano Pais da

Fonseca, insc. 85; Gregório Mo-

relo, insc. 87; José Traversa,

insc. 89; José Perugini, insc. 93;

Joanito Ribeiro Nogueira, insc. 94;

Nelson das Dóres, insc. 96;

Julio Sca, insc. 106; José Vieira

do Vale, insc. 108 e Domingos

Tost, Francisco Campos, insc. 30.

Os segurados acima deverão

apresentar-se, no dia 10 de no-

vembro de 1952, a documentação

necessária indispensável nos

processos em que são inter-

essados.

O não atendimento a este

aviso, até o dia 10-11-52, im-

portará na desclassificação do

candidato.

INSTITUTO DOS

COMERCIAIS

Devem comparecer ao Instituto de

Aposentadoria e Pensões dos

Empregados em Transportes e

Cargas, a av. 9 de Julho, 584,

1.º andar, os segurados abaixo,

candidatos à locação, com preferência

de venda, dos imóveis

situados na Vila Olímpia e no

Brooklin Novo: Aristides Gue-

rino da Silva, insc. 12; Almonte

de Pietro Fagundes, insc. 2; An-

tonio Castilho, insc. 4; Tran-

quillo Zupelo, insc. 125; Alfredo

Lindberg, insc. 128; Miguel

Falarico, insc. 129; Oscar Bar-

bosa de Sousa, insc. 134; Pedro

de Oliveira, insc. 135; Antonio

Ramos, insc. 137; Luiz Cipriano

de Oliveira, insc. 145; Ernesto

Rigero Ripari, insc. 147; José

Teixeira, insc. 157; Luiz

Paiva, insc. 162; Osvaldo Luiz

insc. 164; Josias de Oliveira,

insc. 166; Alberto Ferreira do

Prado, insc. 174; Atilio de Ca-

margo, insc. 176; Luiz Gonzaga

Gitrana, insc. 180; José Pauli-

no Nogueira, insc. 181; Alfredo

Pereira Gomes, insc. 183; Fran-

cisco Manuel Alves, insc. 185;

Severino Adauto Silva, insc. 191;

Tertuliano José de Santa-

na, insc. 193; Jaime Sampaio,

insc. 195; Antonio Pucci, insc. 205;

Elza Caporale, insc. 207; Ma-

nuel Vitorino, insc. 238; Ape-

ricio Arruda Camargo, insc. 239;

Antonio Cardoso da Silva,

insc. 210; Manuel Dantas Na-

ascimento, insc. 211; Juvenal Au-

gusto, insc. 212; Agelo Oliveira

Machado, insc. 213; Bonesto

Borges, insc. 214; Bernardino

Vilela, insc. 215; Antonio Teodoro

da Silva, insc. 17; Manuel Al-

ves Cavalcanti, insc. 22; Anter-

io Felix Guimarães, insc. 23;

Demétrio Amadeu dos Santos,

insc. 41; Luiz de Oliveira, insc. 23;

Cristovão Lucena Munhoz,

insc. 47; José Augusto Cleto,

insc. 48; Sérgio Cláudio, insc. 51;

Hélio Verceluz, insc. 52; Manoel

Vitorino, insc. 53; Manoel

Silva, insc. 56; Natália A. F.

Pereira, insc. 57; Estevam

Tolosky, insc. 63; Romeu Ya-

nez, insc. 68; Benedito Batista,

insc. 68; Aristoteles G. de Me-

lo, insc. 73; Albano Pais da

Fonseca, insc. 85; Gregório Mo-

relo, insc. 87; José Traversa,

insc. 89; José Perugini, insc. 93;

Joanito Ribeiro Nogueira, insc. 94;

Nelson das Dóres, insc. 96;

Julio Sca, insc. 106; José Vieira

do Vale, insc. 108 e Domingos

Tost, Francisco Campos, insc. 30.

Os segurados acima deverão

apresentar-se, no dia 10 de no-

vembro de 1952, a documentação

necessária indispensável nos

processos em que são inter-

essados.

O não atendimento a este

aviso, até o dia 10-11-52, im-

portará na desclassificação do

candidato.

INSTITUTO DOS

COMERCIAIS

Devem comparecer ao Instituto de

Aposentadoria e Pensões dos

Empregados em Transportes e

Cargas, a av. 9 de Julho, 584,

1.º andar, os segurados abaixo,

candidatos à locação, com preferência

de venda, dos imóveis

situados na Vila Olímpia e no

Brooklin Novo: Aristides Gue-

rino da Silva, insc. 12; Almonte

de Pietro Fagundes, insc. 2; An-

tonio Castilho, insc. 4; Tran-

quillo Zupelo, insc. 125; Alfredo

Lindberg, insc. 128; Miguel

Falarico, insc. 129; Oscar Bar-

bosa de Sousa, insc. 134; Pedro

de Oliveira, insc. 135; Antonio

Ramos, insc. 137; Luiz Cipriano

de Oliveira, insc. 145; Ernesto

Rigero Ripari, insc. 147; José

Teixeira, insc. 157; Luiz

Paiva, insc. 162; Osvaldo Luiz

insc. 164; Josias de Oliveira,

insc. 166; Alberto Ferreira do

Prado, insc. 174; Atilio de Ca-

margo, insc. 176; Luiz Gonzaga

Gitrana, insc. 180; José Pauli-

no Nogueira, insc. 181; Alfredo

Pereira Gomes, insc. 183; Fran-

cisco Manuel Alves, insc. 185;

Severino Adauto Silva, insc. 191;

Tertuliano José de Santa-

na, insc. 193; Jaime Sampaio,

insc. 195; Antonio Pucci, insc. 205;

Elza Caporale, insc. 207; Ma-

nuel Vitorino, insc. 238; Ape-

ricio Arruda Camargo, insc. 239;

Antonio Cardoso da Silva,

insc. 210; Manuel Dantas Na-

ascimento, insc. 211; Juvenal Au-

gusto, insc. 212; Agelo Oliveira

Machado, insc. 213; Bonesto

Borges, insc. 214; Bernardino

Vilela, insc. 215; Antonio Teodoro

da Silva, insc. 17; Manuel Al-

ves Cavalcanti, insc. 22; Anter-

io Felix Guimarães, insc. 23;

Demétrio Amadeu dos Santos,

insc. 41; Luiz de Oliveira, insc. 23;

Cristovão Lucena Munhoz,

insc. 47; José Augusto Cleto,

insc. 48; Sérgio Cláudio, insc. 51;

Hélio Verceluz, insc. 52; Manoel

Vitorino, insc. 53; Manoel

Silva, insc. 56; Natália A. F.

Pereira, insc. 57; Estevam

Tolosky, insc. 63; Romeu Ya-

nez, insc. 68; Benedito Batista,

insc. 68; Aristoteles G. de Me-

lo, insc. 73; Albano Pais da

Fonseca, insc. 85; Gregório Mo-

relo, insc. 87; José Traversa,

insc. 89; José Perugini, insc. 93;

Joanito Ribeiro Nogueira, insc. 94;

Nelson das Dóres, insc. 96;

Julio Sca, insc. 106; José Vieira

do Vale, insc. 108 e Domingos

Tost, Francisco Campos, insc. 30.

Os segurados acima deverão

apresentar-se, no dia 10 de no-

vembro de 1952, a documentação

necessária indispensável nos

processos em que são inter-

essados.

O não atendimento a este

aviso, até o dia 10-11-52, im-

portará na desclassificação do

candidato.

INSTITUTO DOS

COMERCIAIS

Devem comparecer ao Instituto de

Aposentadoria e Pensões dos

Empregados em Transportes e

Cargas, a av. 9 de Julho, 584,

1.º andar, os segurados abaixo,

candidatos à locação, com preferência

de venda, dos imóveis

situados na Vila Olímpia e no

Brooklin Novo: Aristides Gue-

rino da Silva, insc. 12; Almonte

de Pietro Fagundes, insc. 2; An-

tonio Castilho, insc. 4; Tran-

quillo Zupelo, insc. 125; Alfredo

Lindberg, insc. 128; Miguel

Falarico, insc. 129; Oscar Bar-

bosa de Sousa, insc. 134; Pedro

de Oliveira, insc. 135; Antonio

Ramos, insc. 137; Luiz Cipriano

de Oliveira, insc. 145; Ernesto

Rigero Ripari, insc. 147; José

Teixeira, insc. 157; Luiz

Paiva, insc. 162; Osvaldo Luiz

insc. 164; Josias de Oliveira,

insc. 166; Alberto Ferreira do

Prado, insc. 174; Atilio de Ca-

margo, insc. 176; Luiz Gonzaga

Gitrana, insc. 180; José Pauli-

no Nogueira, insc. 181; Alfredo

Pereira Gomes, insc. 183; Fran-

cisco Manuel Alves, insc. 185;

Severino Adauto Silva, insc. 191;

Tertuliano José de Santa-

na, insc. 193; Jaime Sampaio,

insc. 195; Antonio Pucci, insc. 205;

Elza Caporale, insc. 207; Ma-

nuel Vitorino, insc. 238; Ape-

ricio Arruda Camargo, insc. 239;

Antonio Cardoso da Silva,

insc. 210; Manuel Dantas Na-

ascimento, insc. 211; Juvenal Au-

gusto, insc. 212; Agelo Oliveira

Machado, insc. 213; Bonesto

Borges, insc. 214; Bernardino

Vilela, insc. 215; Antonio Teodoro

da Silva, insc. 17; Manuel Al-

ves Cavalcanti, insc. 22; Anter-

io Felix Guimarães, insc. 23;

Demétrio Amadeu dos Santos,

insc. 41; Luiz de Oliveira, insc. 23;

Cristovão Lucena Munhoz,

insc. 47; José Augusto Cleto,

insc. 48; Sérgio Cláudio, insc. 51;

Hélio Verceluz, insc. 52; Manoel

Vitorino, insc. 53; Manoel

Silva, insc. 56; Natália A. F.

LINHAS AÉREAS PAULISTAS S. A.

Carlos Alberto dos Santos
Presidente

